ANNO LIV NUMERO 67 — QUINTA FEIRA 21 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de março, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

O *Globo* acabou a publicação por falta de recursos.

Partiram hoje, no vapor brasileiro, Porto-Carrero, commandante das armas, e capitão de fragata Custodio José de Mello, nomeado por decreto de 16 inspector do arsenal de marinha de Pernambuco.

Publicados na Bahia

PHILADELPHIA, 14 de março.—Já acha-se começada a emissão, ultimamente decretada, de dollars de prata.

BELGRADO, 14 de março.—A situação continúa sempre grave. Espera-se com anciedade a reunião do congresso e o seu resultado.

LISBOA, 14 de março.—Tendo completado 14 annos em 28 de setembro proximo passado sua alteza o principe real Carlos Fernando, duque de Bragança e herdeiro presumptivo da corôa, prestou hoje, nas mãos do presidente da camara dos pares e em presença dos membros de ambas as camaras, o seguinte juramento, como determina o art. 79 da constituição monarchica portugueza: « Juro manter a religião catholica romana, observar a constituição politica da nação portugueza e ser obediente ás leis e ao rei. » As tribunas da casa da camara estavam litteralmente cheias.

S. PETERSBURGO, 14 de março.—A opinião geral da imprensa nesta capital considera o fim principal da reunião do congresso como devendo dar ás condições russas a sancção da Europa. Considera mais que o congresso não passará além das condições estipuladas no tratado de paz entre a Russia e a Turquia.

VIENNA, 15 de março.—As potencias acabam de adherir á reunião do congresso, reservando cada uma de per si o direito de proceder como entenderem.

LONDRES, 15 de março.—O almirantado inglez acaba de dar ordens para a formação de uma esquadra de operações no mar Mediterraneo.

PARIS, 15 de março.—A Inglaterra acaba de comprar ao governo brasileiro a fragata encouraçada *Independencia*, segundo noticias aqui chegadas. A reunião do congresso, e não de uma conferencia, vai ter lugar brevemente. Espera-se que o congresso traga uma paz geral. Todavia a situação continúa no mesmo.

BERLIM, 15 de março.—Continuam os movimentos militares na Austria e Inglaterra. Consta que a Inglaterra procura entrar n'um accordo com a Austria.

BUCHAREST, 15 de março.—Novos destacamentos russos continuam a chegar, e alguns sem armamentos. Julga-se que elles são destinados a formar colonias militares na Bulgaria.

PESTH, 15 de março.—Diz-se nos circulos politicos que a presidencia do congresso que vai reunir-se para tratar das questões do tratado de paz celebrado directamente entre a Russia e a Turquia, será dada ao principe de Gortschakoff, da Russia, ou ao principe de Bismark.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Ao conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, director da faculdade de direito do Recife, concedeu-se dous mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Em cumprimento de ordem do governo, o prazo marcado para as matriculas na escola Polytechnica foi prorogado até o dia 30 do corrente; e em consequencia as aulas serão abertas no dia 1 de abril proximo futuro.

— Igualmente foi prorogado o prazo da primeira matricula, e adiada a abertura das aulas da Faculdade de Medicina da côrte para 30 do corrente.

Ministerio da fazenda

— Foram demittidos, por portarias de 9 do corrente:

João Paulo Ferreira Dias do lugar de administrador da typographia nacional.

Luiz Honorio Vieira Souto do de director do *Diario Official*.

Joaquim Maria Machado de Assis do de ajudante do mesmo director.

Sendo nomeados:

Antonio Nunes Galvão para o primeiro daquelles empregos, e

Joaquim Serra para o segundo.

— Foram suspensas as gratificações que percebiam, como licenciados deste estabelecimento, Francisco de Paula Oliveira, Luiz Francisco Martins e Antonio José dos Santos Cardoso.

— Foi chamado para servir de official de gabinete deste ministerio o tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques, 1º escripturario da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul.

— Recommendou-se ao administrador da typographia nacional que no estabelecimento a seu cargo não admitta estrangeiros como serventes, senão na falta absoluta de nacionaes; que faço o serviço.

A' mesma recommendação foi feita ao inspector da alfandega da côrte, em relação ás capatazias e expeça-se circular ás thesourarias nesse sentido.

— Foi indeferido o requerimento em que o commandante dos guardas da alfandega de Pernambuco pedio uma gratificação, por estar exercendo cumulativamente as suas proprias funcções e as de ajudante do guarda-mór; visto incumbir ao supplicante auxiliar o guarda-mór, na fórma do art. 129 §§ 2º e 6º do regulamento annexo ao decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, sem que por isso tenha direito a outra retribuição além dos seus vencimentos.

Ministerio da justiça

— Foram demittidos, por decretos de 9 do corrente, os chefes de policia:

De S. Paulo, juiz de direito Francisco de Paula Rebello e Silva.

Do Amazonas, juiz de direito Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

De Matto-Grosso, bacharel José da Costa Leite Falcão.

— Por decretos da mesma data foram nomeados chefes de policia:

De S. Paulo, o juiz de direito Joaquim de Toledo Pisa e Almeida.

Do Amazonas, o juiz de direito José Jorge Carvalhal.

De Matto-Grosso, o juiz de direito Milciades Augusto Pedra.

— Foram nomeados:

Para a comarca de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Para a comarca da Posse, em Goyaz, o bacharel Evaristo Rodrigues da Silva Carvalho.

Para a comarca de S. Luiz de Caceres, em Matto Grosso, o bacharel Manoel José Murtinho.

Para a comarca da Telha, no Ceará, o bacharel Joaquim Lopes de Alcantara Billar.

Para a comarca do Crato, na referida provincia, o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Para o termo do Cabo-Frio (Rio de Janeiro) o bacharel Candido Fernandes da Costa Guimarães.

Para o termo de S. Jeronymo, no Rio-Grande do Sul, o bacharel Miguel Antonio Dutra Filho.

Para o termo de Paulo Affonso, nas Alagoas, o bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

— Foram nomeados:

Substituto da 2ª vara civel da capital de S. Paulo D. Francisco de Assis Mascarenhas.

Substituto da 2ª vara civel da capital do Rio Grande do Sul, o bacharel Epaminondas Brasileiro Ferreira.

— Foram reconduzidos:

No lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Jose d'El-rei (Minas) o bacharel Demetrio José Teixeira.

No do termo de Valença, provincia do Piauhy, o bacharel Jesuino José de Freitas.

— Foram arbitradas as seguintes ajudas de custo:

De 500$, ao chefe de policia do Pará, bacharel Ventura José de Freitas Albuquerque.

De 1:000$, ao do Amazonas, bacharel José Jorge de Carvalhal.

— Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Arthur Luiz Cadaval, do termo de S. José do Norte para o lugar de juiz substituto da 1ª vara civel na comarca de Porto Alegre, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Foram, a seu pedido, demittidos dos lugares:

De juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Itatiba, outr'ora Belém do Jundiahy, na provincia de S. Paulo, o bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.

Do termo do Triumpho, na de Pernambuco, o bacharel José Francisco Ribeiro Machado.

De secretario da relação de Goyaz, o coronel João Nunes da Silva.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de agosto de 1877, que nomeou o bacharel Felippe Xavier de Almeida para o lugar de juiz substituto da 1ª vara civel da comarca de Porto Alegre, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter solicitado titulo nem entrado em exercicio, no prazo legal.

— Foi prorogada por mais tres mezes com metade do ordenado a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Inhamuns, na provincia do Ceará, bacharel José Joaquim Domingues Carneiro, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Mariano Timotheo Cabral, tenente aggregado ao 2º batalhão da guarda nacional da provincia do Maranhão, pedindo ser aggregado a um dos batalhões da guarda nacional da côrte. Proceda na conformidade do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e art. 22 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854.

— Mandou se cobrar, a começar do 1º do corrente, os alugueis de diversos proprios geraes, e n que se acham funccionando os cartorios de diversos empregados de justiça da côrte.

— Em 7 do corrente foi expedido o seguinte aviso ao da fazenda:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a este ministerio o requerimento em que o official de justiça do extincto tribunal do commercio de Pernambuco, Manoel Joaquim do Nascimento, addido actualmente á junta commercial da mesma provincia por aviso de 15 de outubro do anno passado, pede o pagamento dos respectivos vencimentos desde a organisação da junta até a época em que foi declarado addido, visto julgar-se com direito aos ditos vencimentos, por haver o aviso de 12 de dezembro ultimo, concedido igual favor ao ajudante do porteiro do referido tribual, Manoel Maria de Caldas Brandão, que se acha em identicas condições ao supplicante, tendo servido de fundamento a esse acto o aviso de 14 de agosto, no qual se declarou ao presidente de Pernambuco que a possa legislação garante vencimentos aos empregados de repartições extinctas.

« Considerando, porém:

« Que um dos fins principaes do decreto n. 2,662, convertendo os antigos tribunaes do commercio em juntas de caracter puramente administrativo foi a reducção da despeza pela diminuição do pessoal:

« Que nem o citado decreto nem o de n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, expedido para execução daquelle, e mandando contemplar na organisação das referidas juntas os empregados dos extinctos tribunaes, permittio que ficassem addidos com vencimentos, e emquanto outro destino não tivessem, os empregados não aproveitados para o pessoal das juntas, por excederem o numero fixado para elles;

« Que nenhuma disposição legal garante a taes empregados a vitaliciedade ou qualquer outro direito ás vantagens inherentes a lugares que foram considerados inuteis e abolidos quer pela letra, quer pelo espirito das disposições citadas;

« Que diversas leis e actos do governo, garantindo somente a empregados de certas repartições extinctas os vencimentos que percebiam, são providencias restrictas aos casos a que se referem, e, em vez de firmarem regra geral para uma classe inteira, importam excepções, que só ao poder legislativo compete decretar ou autorisar;

« Que este ministerio, em aviso n. 239 de 3 de novembro de 1853, reconhecendo o principio estabelecido por disposições expressas e muito antigas, positivamente decidio que não são devidos os ordenados ou vencimentos aos proprietarios ou serventuarios de quaesquer officios ou empregos que são extinctos ou abolidos;

« Que finalmente, a lei do orçamento em vigor, promulgada depois da conversão dos tribunaes do commercio em juntas, não comprehendeu consignação para a despeza com os empregados que, pertencendo áquelles tribunaes, não fossem aproveitados para as ditas juntas;

« Resolvi não só indeferir a pretenção contida no já indicado requerimento, como ainda declarar sem effeito os avisos deste ministerio que mandaram considerar addidos ás juntas commerciaes, emquanto se lhes não désse outro destino, diversos empregados pertencentes aos extinctos tribunaes do commercio da côrte, Bahia, Pernambuco e Maranhão, mas não contemplados no pessoal das juntas.

« Rogo, pois, a V. Exc. se digne de expedir as ordens convenientes afim de que, até ulterior deliberação do poder legislativo, seja suspenso o abono de vencimentos aos empregados que se acharem naquellas circumstancias, quer na junta da côrte, quer nas das referidas provincias. »

— Na mesma data communicou-se ao presidente da junta commercial da côrte, para os fins convenientes, ter-se resolvido que seja suspenso o abono de vencimentos aos empregados do extincto tribunal do commercio declarados addidos áquella junta, visto não haver consignação na lei do orçamento para pagamento de tal despeza, além de que disposição alguma da legislação patria firma o direito daquelles empregados ao gozo das vantagens inherentes aos seus cargos, que foram extinctos; e, pelo contrario, o aviso deste ministerio, n. 239 de 3 de novembro de 1853, reconhecendo o principio estabelecido por disposições expressas e muito antigas, positivamente decidio que não são devidos ordenados ou vencimentos aos proprietarios ou serventuarios de quaesquer officios ou empregos que são extinctos ou abolidos.

— No mesmo sentido, *mutatis mutandis*, ás presidencias da Bahia, Pernambuco e Maranhão, afim de fazel-o constar aos inspectores das thesourarias de fazenda e presidentes das juntas commerciaes respectivas.

— Expedio-se aviso em 20 de fevereiro á presidencia do Pará, approvando a deliberação que tomou, segundo communica em officio n. 7 de 17 de janeiro ultimo, de deixar de nomear substituto para coadjuvar o Dr. auditor de guerra interino nos respectivos trabalhos, e conforme fôra determinado em aviso de 23 de maio do anno passado, visto que de todos os processos de conselhos de guerra antigos e modernos restam apenas sete para serem julgados, achando-se já quatro destes em andamento.

Ministerio da agricultura

— Foram exonerados, em 7 do corrente, os engenheiros Plotino Soares e Francisco de Paula Mascarenhas, dos cargos de chefe e ajudante da commissão incumbida de medir e descriminar lotes no Alto Rio Doce, provincia de Minas-Geraes.

— Por portaria de 13 do corrente, foi concedida a exoneração que pedio José Hypolito Passos, do lugar de adjunto de segunda classe da repartição geral dos telegraphos.

— Expedio-se aviso aos engenheiros em chefe dos prolongamentos das estradas de ferro D. Pedro II, da Bahia e de Pernambuco, e ao engenheiro da de Porto-Alegre á Uruguayana, declarando que, para habilitar a delegacia do thesouro nacional em Londres com os meios necessarios a satisfazer o pagamento das encommendas que alli, ou em outros paizes são feitas, de material fixo, rodante e telegraphico para as estradas de ferro construidas por conta do Estado, não deverá d'ora em diante, pedido algum ser feito desses objectos, sem que seja por intermedio deste ministerio; cumprindo-lhes remetter uma relação especificada dos pedidos anteriores, indicando os valores de cada objecto, data do pagamento e época do recebimento do material.

Ministerio da marinha

Por avisos de 9 do corrente foram nomeados commandantes:

O capitão-tenente João Justino de Proença, da canhoneira *Braconnot*.

O capitão-tenente Miguel Antonio Pestana, da *Greenhalgh*.

O capitão-tenente Euzebio de Paiva Legey, da *Vidal de Negreiros*.

O capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, da *Henrique Martins*.

— Por aviso de 12 do corrente foi nomeado o 1.º tenente José Rodrigues de Abreu para exercer o lugar de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha estacionada na provincia do Amazonas.

Ministerio da guerra

— Foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia do Piauhy, o tenente do 13.º batalhão de infantaria, alumno da escola de tiro do Campo-Grande, Pedro José de Lima, conforme propoz o presidente nomeado para a dita provincia, devendo o mesmo official seguir para aquelle destino no primeiro vapor que partir para os portos do norte.

— Mandou-se reduzir a 70 os 96 serventes da intendencia da guerra, do que resulta a economia de 12:600$ annuaes, podendo a intendencia em caso de necessidade utilisar-se dos serventes do arsenal; e reduzio estes, que eram 132 a 95, do que remonta a economia de 17:316$ annuaes, devendo o arsenal, quando fôr preciso, utilisar-se dos serviços dos serventes da intendencia.

Em caso de urgencia, pódem estas repartições chamar serventes extraordinarios, que serão despedidos logo que não forem mais precisos.

— Por decreto de 9 do corrente concedeu-se reforma, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel Dias do Couto Guimarães, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do mesmo exercito.

— Por portarias de 12:

Foi dispensado o tenente reformado do exercito, José Alves de Souza, do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos na provincia das Alagôas.

Foram nomeados:

Encarregados do referido deposito o alferes, tambem reformado, Francisco Martinho de Campos.

— Tiveram baixa as seguintes praças:

Por incapacidade physica:

3.º regimento de cavallaria ligeira.—Soldado Candido Gabriel Lamego.

5.º regimento dito.—2.º cadete 2.º sargento João Pedro Affonso, anspeçada Manoel Antonio, soldados João Pedro Areguy, Bento Antonio Bernardo, Ignacio Francisco Lopes, Candido Dias de Oliveira e Valeriano Pedroso.

3.º batalhão de infantaria.—Forriel Alfredo José Taveira, soldados Jacintho Carneiro Gomes, Manoel Antonio da Costa, Antonio Gomes da Silva, Cyrillo Severiano, Marcolino Baptista da Silva e Pedro José de Jesus.

5.º batalhão dito.—Soldados Francisco José de Mattos, Vicente José Elias, Honorio Pereira dos Santos, Antonio Flores Mendes, Manoel Leite Paz, Ricardo Nunes de Almeida, Manoel da Veiga, Serafim Felix, Firmino de Oliveira Freitas e Domiciano Raymundo de Souza.

9.º batalhão dito.—2.º cadete Carlos Clementino Ramos; soldados João José de Santa Anna e Mathias Dias.

Asylo de Invalidos da Patria.—Soldado Antonio Elisiario de Castro.

Por incapacidade physica e conclusão de tempo:

[illegible] regimento de cavallaria ligeira.—Anspeçada Martins Izidro Xarão.

[illegible] batalhão de infantaria.—Cabo de esquadra Domingos Pedro Tertuliano e soldado Manoel da Silva Barbosa.

[illegible] batalhão dito.—Soldados Raymundo Alexandre Ribeiro e Bruno Ribeiro da Costa.

— Foram concedidas:

Ao alferes do 14.º batalhão de infantaria, José Eulalio Martins, a demissão que pedio do lugar de secretario do mesmo batalhão; devendo o respectivo commandante propôr outro alferes para exercer aquelle cargo.

Ao anspeçada do 7.º batalhão de infantaria, Manoel Felippe Santiago, 40 dias de licença, afim de ir á provincia de Sergipe, onde se está procedendo a inventario pelo fallecimento de sua mãi.

— A' presidencia do Amazonas declarou-se não ser approvado o acto da mesma presidencia mandando addir no 3º batalhão de artilharia a pé, em vista da falta de officiaes de que se resente aquelle corpo, o alferes honorario do exercito Joaquim Paulo Ferreira Chaves, conforme communicára em seu officio n. 96 de 27 de novembro ultimo, por isso que a circular de 21 de junho do anno passado determinou que do 1º de julho seguinte em diante não fossem empregados officiaes honorarios em commissões militares, sem prévia ordem do governo imperial.

— Ao ministerio da justiça communicou-se, em resposta ao aviso de 8 do corrente, com que transmittio copia do officio do chefe de policia da côrte, tratando de disturbios praticados em 2 do mesmo mez na rua da Conceição por praças de linha reunidas a uma malta de capoeiras, que o conselheiro ajudante-general do exercito informa não ter chegado ao seu conhecimento o indicado facto, e bem assim que os commandantes dos corpos desta guarnição são accordes em declarar não lhes ter constado que praça alguma houvesse tomado parte nos alludidos disturbios.

— Expedio-se aviso ao conselheiro ajudante general, declarando que bem procedeu o inspector militar na provincia do Amazonas, determinando ao commandante do 3º batalhão de artilharia a pé que fizesse cessar a praxe de se dar ordenanças de praças de linha ás autoridades policiaes, visto ser isto contrario aos regulamentos geraes do exercito e ás ordens do governo imperial: cumprindo que se recommende ao commandante das armas da mesma provincia que em caso algum podem as referidas autoridades ter em seu serviço especial praças de linha.

— Foram mandados reduzir: a enfermarias militares os actuaes hospitaes da Bahia e Pernambuco; o pessoal empregado nos escaleres das fortalezas de Santa Cruz e de S. João, e do Asylo de Invalidos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE MARÇO DE 1878

Alfredo de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Arthur de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão de Serinhãem.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Feliciano Benedicto do Sacramento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Francisco de Azevedo Fraga.—Passe portaria, concedendo a exoneração requerida.

Alferes Justino Lopes Cardim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Augusto Ignacio Moreira—Passe portaria na fórma do estylo.

Odilon Fiock Romano.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pansio Bellarmino de Moraes Pires.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 20 de março de 1878.—Ordem do dia n. 1,078.—O brigadeiro commandante das armas, faz publicar abaixo, para conhecimento dos corpos em guarnição nesta provincia, o aviso circular, expedido pelo ministerio dos negocios da guerra na data de 6, que por copia lhe foi remettido com officio da vice-presidencia de 16, tudo do corrente.

AVISO

Circular.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 6 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo remover as difficuldades que obstam do prompto pagamento ás praças do exercito credores do estado, por vencimentos de soldos e fardamentos não recebidos em tempo, recommende a V. Exc. a fiel observancia do que a tal respeito foi estabelecido pelo aviso circular de 8 de março de 1859, e determine a thesouraria de fazenda dessa provincia, que depois de effectuado aquelle pagamento, remetta todos os documentos á esta secretaria de estado, para serem examinados pelas repartições competentes, ficando responsaveis por qualquer irregularidade os commandantes de corpos que passarem os titulos de dividas.—Deus guarde a V. Exc.—Marquez do Herval.—Senhor presidente da provincia de Pernambuco.—(Assignado.) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—(Conforme.)—O alferes *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem: Francisco José dos Santos, vindo do termo de Serinhãem, por estar pronunciado na comarca de Panellas, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado do Recife; os maritimos austriacos Antonio Dandola, Matheus Kadisk e Pietro Sponja, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio: Felix, escravo de Domingos Nunes Ferreira, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José: Sebastião Epiphanio da Rocha, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José: Candido José dos Santos, Antonio Rodrigues Barbosa Pinto, Pedro Alexandrino da Silva Reis, Antonio Ferreira da Costa, Zeferino Evangelista de Oliveira, Manoel Rodrigues do Nascimento, Manoel das Altas Virgens, Vicente Ferreira de Paula, por jogos prohibidos.

A' ordem do de Belém: José Miguel Rodrigues do Nascimento, preso em flagrante por crime de tentativa de homicidio.

Pelo delegado do termo do Triumpho foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Antonio Pereira e sua mãi Antonia Maria de Jesus, dos quaes tratei na parte do dia 16 deste mez, autores da morte do menor Antonio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE MARÇO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Niger*, trazendo jornaes e cartas com datas: Rio da Prata 9, Minas Geraes 10, S. Paulo 14, Rio de Janeiro 15 e Bahia 17 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes.

RIO DA PRATA

A provincia argentina de Corrientes continuava no mesmo estado anormal.

A 28 de fevereiro dizia o governador Derqui, por telegramma: « A morte de Caceres foi uma infelicidade, porém sobram-me elementos de defeza e chefes para leval-os ao combate. Os rebeldes não levantaram um só homem ao norte da provincia. Invocam o nome do governo nacional, porém a maior parte da provincia repelle-os. Havemos de vencer e triumphar. »

Entretanto no dia 2 do corrente publicava *La Prensa* o seguinte: « Communicam-nos que o exercito revolucionario, composto de seis batalhões e duas baterias, com 8,000 homens ao todo, iniciara uma demonstração contra a capital, que era defendida por 700 homens, no geral recrutas, commandados pelo coronel Hilario Lagcs, que occupava-se activamente em fortificar a cidade, levantando trincheiras.

« A questão de direito ventila-se no governo nacional.

« Os revolucionarios declaram que deporão as armas se o Dr. Derqui renunciar o cargo de governador e se se fizerem novas eleições.

« Todavia, desde que alli soube-se da intervenção nacional, a opinião dividio-se; querendo uns que se exigisse aquella condição, e no caso de não ser attendida, que se resistisse á intervenção nacional. Outros pensavam que deviam submetter-se, procurando garantias efficazes.

« Vimos em uma carta de Corrientes, em que se dizia que os Correntinos revolucionarios tinham sido atraiçoados por altos personagens de Buenos-Ayres. »

A 4 do corrente ainda telegraphava o Dr. Derqui:

« Nada occorre de novo. A revolução desmoralisa-se. O commissario nacional espera as armas que traz o *Paraná*, para mandar expedições contra os rebeldes, que não querem submetter-se. Querem ganhar tempo, contando com as promessas de Buenos-Ayres. Julgo-me forte para castigar a revolta, e confio que a opinião nacional me acompanhará nesta luta. »

A folha argentino *La Nacion*, tratando dos negocios de Corrientes, exprime-se nestes termos:

« As cousas permanecem em Corrientes mais ou menos no mesmo estado. Dos 22 departamentos em que se divide a provincia, só 4 obedecem ao governo do Dr. Derqui; o resto todo está sujeito ao vice-governador Martinez, nomeado pelo collegio popular e sustentado pelas armas da revolução. Os revolucionarios não se tinham desarmado e occupavam as mesmas posições, havendo troca de correspondencia entre o commissario nacional, o ministro Plaza, e o chefe principal da revolução coronel Raymundo Reguera. Os revolucionarios submettem-se á intervenção e manifestam disposição de deporem as armas, confiando na imparcialidade do governo, que lhes fôra promettida por telegramma directo do presidente da republica, mas pedem garantias para realisarem o desarmamento, compromettendo-se a manterem a paz. A guerra cessou, portanto, em Corrientes, e não se renovará, desde que se proceda com regularidade e patriotismo.

« Manter esta situação pacifica, sem complical-a; impedir que a questão local de Corrientes tome um caracter nacional; tomar por pontos de partida os factos, tanto no que diz respeito ao governo de Derqui, como ao da revolução; submetter todo o territorio da provincia á immediata autoridade nacional; licenciar toda a milicia; restabelecer a ordem constitucional de harmonia com as instituições locaes, tal é a missão legal e benefica que corresponde á intervenção nacional.

« O commissario nacional telegraphara, dando noticia da actual situação de Corrientes, e temos por certo que já lhe terão sido enviadas novas instrucções para encaminhar a questão pacifica e constitucionalmente.

« O melhor resultado que se podia desejar seria o de uma nova eleição, livre e pacifica, garantida pelo poder nacional. »

Segundo um telegramma de Corrientes, os revolucionarios desarmavam-se, em attenção á paz da republica, e nesse sentido tinham-se manifestado ao presidente Avellaneda por meio do telegrapho.

La Prensa annunciara que Derqui tinha renunciado ao cargo de governador; mas *El Nacional* contestou o noticia, dizendo-se fundado em informações officiaes.

Fallava-se em um novo combate na costa do Alto Uruguay e na completa derrota do coronel Paiva, chefe governista, que vira-se obrigado a fugir para o Brasil com o resto da gente que o acompanhava.

Ao mesmo tempo dizia-se que o commandante revolucionario Romero fôra derrotado, e que o chefe entreriano Guarumba passara-se para Corrientes para defender o governo.

El Nacional, perguntando o que se passava nas regiões officiaes, asseverava ao mesmo tempo que alguma cousa importante occorria no seio do gabinete nacional, e declarava que fallava-se em grandes desintelligencias e repetia-se que Gutierrez deixaria a pasta dos cultos e Elizalde se demittiria.

Na provincia da Santa Fé receiava-se uma proxima conflagração politica, e o governo chamara a guarda nacional a exercicios semanaes.

Segundo telegrammas dirigidos da mesma provincia ao governo nacional, achava-se ella inundada, tendo havido grandes desastres. Para soccorrer os inundados ia ser posto á disposição do governador da provincia o vapor *Feliz Esperança*, que estava destinado a cruzar em frente ao Rosario.

Ainda não era conhecido o resultado das eleições nacionaes do dia 3; sabia-se apenas que tinha havido eleições em 64 districtos eleitoraes; que não a tinha havido em 14, faltando noticias de 8.

O Dr. Moreno era instado pelo general Mitre e outras pessoas influentes para aceitar o cargo de vice-governador da provincia de Buenos-Ayres.

Em casa do Dr. Silveira reuniram-se varios cidadãos com o fim de organisarem uma associação patriotica para estudar e tornar conhecida do povo a questão com o Chile, por meio da imprensa e de conferencias publicas. Para presidir a commissão directora fôra nomeado Felix Frias.

Houve tambem uma reunião para tratar de erigir uma estatua ao Dr. Gutierrez e nomeou-se a commissão directora.

Reunira-se a junta de saúde, para tomar conhecimento de uma proposta do governo de Montevidéo, em que lembrava a conveniencia de fechar-se o porto a todos os navios procedentes do Brasil. Por tres votos contra dous resolveu-se elevar a quarentena a 15 dias. Pelo fechamento do porto votaram Peralta e Somellera, e pela elevação do prazo Lafuente, Mallo e Davinorvitch.

Entretanto, a imprensa de Montevidéo queixava-se das autoridades argentinas por terem sujeitado a uma quarentena de oito dias os navios procedentes daquelle porto, e censurava os visinhos por semelhante procedimento, que demonstrava um medo exagerado e nada mais.

MINAS-GERAES

Falleceram na capital D. Maria Felisbina de Souza, esposa do Sr. Ignacio Bernardes de Souza, e, em Baependy D. Flausina, esposa do capitão Antonio Francisco de Oliveira.

O *Monitor Sul Mineiro* de 2 do corrente noticia o fallecimento, na cidade de Campanha da Princeza, de D. Maria Victoria Rodrigues da Fonceca, maior de 80 annos.

Por seu testamento libertou os seus dous escravos, instituindo-os herdeiros dos remanescentes de seus bens, depois do cumprimento de varias disposições.

S. PAULO

— Achava-se doente de febre biliosa o Dr. Baptista Pereira, presidente da provincia.

— Em sessão de 8 da assembléa provincial foi apresentado o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de S. Paulo decreta:

« Art. 1º Cobrar-se-ha, desde já, o imposto de 1:000$000 sobre cada um escravo, de qualquer idade ou sexo, que d'ora em diante fôr averbado na provincia, procedente de outra.

« § 1º Exceptuam-se: os escravos de fóra da provincia, que, por legado, successão legitima ou testamentaria, forem transmittidos á pessoa nella residente.

« § 2º Os escravos que na data da presente lei pertencerem a fazendeiros de outras provincias, e que nesta vierem estabelecer-se. Se, porém, dentro de tres annos fizerem os mesmos fazendeiros qualquer transmissão parcial ou total dos seus escravos, pagarão o referido imposto.

« Art. 2º O imposto será exigido do adquirente logo que se fizer averbação do escravo em alguma das estações fiscaes desta provincia.

« No caso, porém, de ser a transmissão realisada na provincia, o pagamento do imposto constará do respectivo titulo ou escriptura.

« Art. 3º Os infractores desta lei serão punidos com a multa de 200$000 a 300$000 além do imposto que será cobrado pelas repartições e agentes fiscaes, com recurso para o presidente da provincia. A multa reverterá ás camaras municipaes dos lugares onde for realisada a transferencia.

« Art. 4º Todo aquelle que fizer commercio de escravos, pagará o imposto annual de...... 5:000$000.

« Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de S. Paulo, 8 de março de 1878. »

— Nos actos extraordinarios a que se procederam na faculdade de direito foram approvados os seguintes Srs.:

4º anno—Luiz Albino Barbosa de Oliveira e José Vicente Castro do Amaral. 3 reprovados.

3º anno.—Francisco Ribeiro de Teive e Argollo.

2º anno.—João Alves Correia do Amaral, João Carlos das Chagas Leite e José da Silva Vergueiro. 1 reprovado.

— Eis a integra da deliberação da presidencia da provincia, suspendendo o Dr. Alberto Bezamat do cargo de juiz municipal de Santos:

« O presidente da provincia, tendo em vista as representações da camara municipal e dos juizes de paz da cidade de santos dirigidas contra o juiz municipal, bacharel Alberto Bezamat, que, por todos os meios a seu alcance, obsta os effeitos do acto desse governo, de 19 de fevereiro do anno presente, expedido no exercicio de funcções administrativas para justa execução de uma lei de ordem politica, como delegado do poder executivo, e por virtude do qual foram reintegrados a camara municipal e os juizes de paz; e, considerando, sem tomar em attenção outros factos criminosos increpados, que aquelle juiz municipal, com manifesto fim de burlar as determinações presidenciaes, desconheceu a existencia legal da camara municipal reintegrada, já mandando, em processo crime, depositar o valor das fianças em mão particular, e não no cofre da respectiva camara com infracção da lei, e perturbação da regularidade dos processos; já impedindo aos litigantes o ingresso nas causas civeis, pela recusa de citação requerida aos que instruem as suas petições com documentos da tentativa conciliatoria effectuada perante os juizes de paz, tambem reintegrados, por ordem da autoridade superior administrativa, sem opposição alguma.

« Considerando que, por estes actos, o referido juiz além de obstar o effeito das determinações do poder executivo, expedidas de conformidade com as leis, incita assim a desordem, embaraça o começo e andamento de todos os pleitos civeis e até prejulga de sua nullidade, sem figura nem fórma de juizo, com offensa manifesta das distribuições conferidas ao juiz de direito da comarca, em julgamento final, o que produz a anarchia e tumulto no foro;

« Considerando que, tanto mais censuravel é o procedimento do referido juiz municipal, quanto não ha outros juizes de paz, e em exercicio só está a camara reintegrada por esta presidencia, com assentimento dos vereadores do quatriennio findo, que entregaram os cargos sem reclamação alguma;

« Considerando que o mesmo juiz, que assim procede, já anteriormente, em audiencia publica, manifestou-se contra a legalidade do exercicio dos vereadores e juizes de paz, e tornando conhecida a sua opinião como juiz não podia transformar-se hoje em julgador dos mesmos vereadores, pela suspeição jurada do juiz de direito, dando-se a coincidencia notavel, que, tendo este juiz, em data de 28 de fevereiro passado, communicado á presidencia, que, por doente, passava a jurisdicção, a reas-

MUTILADO

sumio dous dias depois, quando era apresentada a denuncia pelo promotor publico, o qual para esse fim, apezar de licenciado, sem ter sido esgotada a sua licença, e [illegible] nova, em continuação, lhe foi concedida pelo presidente da relação, entrou repentinamente em exercicio, resultando deste facto funccionarem na comarca ao mesmo tempo, dous promotores;

« Considerando que, todos estes factos têm qualificação penal definida, e sujeitam o referido juiz á responsabilidade, o presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 5º § 8º da lei de 3 de outubro de 1834, e de conformidade com o aviso n. 11 de 12 de janeiro de 1854, resolve suspender e effectivamente suspende o mesmo bacharel Alberto Bezamat, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santos, e determina que, extrahidas cópias das representações e de todos os documentos que instruem o presente acto, seja tudo opportunamente remettido ao juiz competente para instaurar-lhe processo pelos factos com que tem procurado obstar os effeitos do acto deste governo de 19 de fevereiro proximo passado, que mandou reintegrar os vereadores e juizes de paz de Santos. Palacio do governo de S. Paulo, 12 de março de 1878.—*João Baptista Pereira.* »

RIO DE JANEIRO

Segundo nos foi communicado por telegramma, realisou-se no dia 14 do corrente, na côrte o acto solemne do baptismo de sua alteza o principe D. Luiz, filho de sua alteza a senhora princeza imperial.

Eis como o *Jornal do Commercio* descreve a ceremonia:

« Realisou-se hontem, com as formalidades marcadas no programma, o baptisado do serenissimo principe recem-nascido, segundo filho de sua alteza a princeza imperial regente.

« Sua alteza recebeu os nomes de D. Luiz Maria Filippe Pedro de Alcantara Gastão Miguel Raphael Gabriel Gonzaga.

« A concha aurea, o sal, o auto de baptismo o nome do principe, a toalha rica, a veste candida, a coxôa de massapão e o cirio lavrado, e ornado de ouro com quatro peças de 10$, cravadas em forma de cruz, foram conduzidos em salvas de ouro, pelos moços fidalgos Visconde de Pirapetinga, Pedro Dias Paes Leme, Dr. José de Saldanha da Gama, Dr. João de Saldanha da Gama, José Garcez Pinto de Madureira, Alfredo de Barros Cavalcante d'Albuquerque, João Carlos Velho da Veiga, Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão e o moço da imperial camara da guarda-roupa João Pedro Carvalho de Moraes.

« Sua alteza o principe recem-nascido ia nos braços da Sra. baroneza de Suruhy, dama de sua alteza imperial a Sra. D. Isabel.

Serviram de mordomo-mór o gentil-homem conde de Iguassú e de porteiro da imperial camara o mordomo da casa imperial Barão de Nogueira da Gama.

« Pegaram nas varas do pallio, em baixo do qual iam suas magestades imperiaes, a dama de sua alteza imperial com o serenissimo principe recem-nascido nos braços, e os representantes dos reaes padrinhos os Srs. Visconde de Jaguary, presidente do senado, commendador Portella, vice-presidente da camara dos Srs. deputados, conselheiros João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do conselho de ministros, Carlos Leoncio de Carvalho, ministro do imperio, Eduardo de Andrade Pinto, ministro da marinha, e conselheiros de estado Visconde do Rio-Branco, Joaquim Raymundo Delamare e José Pedro Dias de Carvalho.

« Foram padrinhos sua alteza real o Sr. duque de Nemours, pai de sua alteza o Sr. conde d'Eu e sua alteza real a princeza Margarida de Orleans, irmã do mesmo Sr. conde.

« As respectivas procurações foram apresentadas pelo Sr. Visconde de Bom Retiro, gentil-homem da camara imperial, e pela Sra. baroneza de Sant'Anna, dama de sua alteza o Sr. principe do Grão-Pará.

« Depois da solemne ceremonia foi cantado um *Te-Deum*, acompanhado pela grande orchestra, dirigida pelo maestro Cerrone, em substituição ao Sr. Bussmeyer.

« A capella imperial, que está sumptuosa e elegantemente armada, graças aos esforços do inspector da capella monsenhor Pereira da Silva e do respectivo thesoureiro Pereira de Oliveira, achar-se-ha exposta nos dias 15, 16 e 17 do corrente, desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde, com todas as insignias que serviram no baptisado.

« O auto do baptismo do serenissimo principe o Sr. D. Luiz é do theor seguinte: Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1878, aos 14 dias do mez de março, nesta cathedral e imperial capella da muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, occupando o throno o muito alto e muito poderoso Sr. D. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, sua magestade a imperatriz Sra. D. Thereza Christina Maria, suas altezas a serenissima princeza imperial Sra. D. Isabel e o Sr. conde d'Eu, tomando o lugar competente o Exm. e Rvm. bispo capellão-mór, e achando-se na mesma cathedral e imperial capella reunidos os ministros e secretarios de estado, conselheiros de estado, grandes do imperio, officiaes móres, officiaes e mais pessoas da côrte e casa imperial, senadores e deputados, corpo diplomatico, estrangeiro, membros dos tribunaes da côrte e muitas outras pessoas de distincção, expressamente convidadas, o dito Exm. e Rvm. bispo capellão-mór baptisou e pôz solemnemente os Santos Oleos á sua alteza o principe Sr. D. Luiz Maria Felippe Pedro de Alcantara Gastão Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido aos 26 do mez de janeiro do corrente anno, pelas 3 horas e 45 minutos da manhã; filho legitimo da serenissima princeza imperial a Sra. D. Isabel Christina Leopoldina Augusta Michaela Gabriela Raphaela Gonzaga e de seu augusto marido sua alteza real o Sr. principe D. Luiz Felippe Maria Fernando Gastão d'Orleans, conde d'Eu, neto, pela parte materna, do Sr. D. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, e de sua augusta esposa a Sra. D. Thereza Christina Maria, imperatriz do Brasil; e, pela parte paterna de sua alteza real o Sr. principe Luiz Carlos Felippe Raphael d'Orleans, duque de Nemours e da fallecida Sra. duqueza Victoria Augusta de Saxe Coburgo Gotha. Foram padrinhos suas altezas reaes o Sr. principe Luiz Carlos Felippe Raphael d'Orleans, duque de Nemours e a princeza Czartoryska Margarida Adelaide Maria d'Orleans, representados pelo Exm. conselheiro de estado e senador do imperio Visconde de Bom Retiro e pela Exma. Sra. baroneza de Sant'Anna, dama do palacio ao serviço de sua alteza imperial o Sr. principe do Grão Pará. E, para a todo o tempo constar, eu, Carlos Leoncio de Carvalho, do conselho de sua magestade o imperador, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, fiz lavrar dous autos em tudo identicos, que são por mim assignados, pelo ministro do Sacramento o Exm. e Rvm. bispo capellão mór, e pelos representantes dos augustos padrinhos; devendo um dos ditos autos ficar no archivo da imperial capella e o outro ser recolhido ao archivo publico do imperio. »

« Suas Altezas a Sra. Princeza Imperial e seu esposo, em signal de regosijo pelo baptisado de seu segundo filho o Principe D. Luiz, enviaram ao Sr. conselheiro José Norberto dos Santos, provedor da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Gloria, a quantia de 500$ para ser distribuida pelas viuvas e pobres da freguezia. »

— Em confirmação do telegramma que publicamos damos em seguida a carta que o Sr. Dr. Caetano Furquim de Almeida dirigio ao Sr. ministro da fazenda:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins. — Aqui nestas aguas, para onde venho todos os annos procurar algum allivio a meus soffrimentos habituaes, fui surprendido pela carta de 5 do corrente, em que V. Exc. se dignou communicar-me que houve por bem nomear-me inspector da alfandega dessa capital.

« As expressões por demais benevolas, mas para mim summamente honrosas, com que V. Exc. manifesta os motivos que no animo de V. Exc. actuaram para escolher-me para exercer o importante e difficil cargo de inspector da referida alfandega, surprenderam-me e penhoraram-me ao mesmo tempo.

« A surpresa provém de que eu não esperava, e nem me julgava habilitado para receber tal honra. Por outro lado, a maneira por que V. Exc. aquilatou os predicados que entendeu em mim encontrar, os quaes de modo algum correspondem á exagerada idéa que delles [illegible], penhorou-me e encheu-me de reconhecimento.

« O que sobretudo, porém, mais me impressionou, e mais [illegible] a declaração que fez de que com a minha nomeação, quiz V. Exc. dar ao commercio do Rio de Janeiro *uma prova solemne do modo por que o actual ministro da fazenda o considera, agora, que se vai tratar da revisão da tarifa.*

« Em meu nome e de todos os negociantes de que se compõe o commercio do Rio de Janeiro, agradeço a V. Exc. este testemunho de consideração, que lhe merece uma classe que tanto concorre para a prosperidade do paiz; testemunho tanto mais digno de apreciar-se e agradecer-se, quanto é certo, que é elle um penhor seguro de que durante a administração de V. Exc. serão sempre attendidos os legitimos interesses do commercio.

« A' vista de tantas provas de benevolencia, de apreço e consideração, que V. Exc. me liberalisa, e á classe, a que tenho a honra de pertencer, quizera á ellas corresponder, aceitando sem hesitação o honroso posto de chefe da primeira e mais importante repartição fiscal do Imperio, e contribuir com o meu apoucado e fraco contingente para a realisação do programma do actual ministerio, que assenta em duas bases essenciaes: *fiscalisação e economia das rendas publicas, e verdade do systema representativo.*

« Apezar, porém, de minha boa vontade e da honra que me viria de cooperar como operario, para a grande obra da regeneração do systema representativo, e restabelecimento do credito publico, não me é possivel aceitar o cargo de inspector da alfandega, á vista do estado precario e valetudinario da minha saúde, que não me deixa forças bastantes para bem desempenhar as arduas funcções inherentes ao referido cargo. A minha presença nestas aguas indica sufficientemente a V. Exc. que a falta de saúde é que para aqui me trouxe.

« Não é um pretexto, uma desculpa banal de que me sirvo, para escusar-me de prestar um pequeno serviço a meu paiz, e corresponder á confiança, que em mim V. Exc. deposita. Além desta razão, que para mim é decisiva, occorre outra, que me inhibiria, ainda que a saúde m'o permittisse, de aceitar o cargo de inspector, e vem a ser o pertencer eu á classe dos commerciantes. Esta circumstancia serviria de pretexto para os malevolentes, os despeitados, os adversarios do governo, accusarem meus actos de parciaes em favor da classe commercial, embora empregasse da minha parte todos os esforços para guardar, no exercicio das funcções de meu cargo, inteira justiça e a mais estricta imparcialidade. Isto só era bastante para diminuir a força moral, que deve acompanhar os actos de qualquer autoridade.

« Espero, pois, que V. Exc., attendendo ás minhas razões, se dignará aceitar a escusa que lhe peço do cargo honroso, para o qual teve a bondade de nomear-me.

« Sem mais outro objecto, tenho muito prazer e honra em assignar-me—De V. Exc. com patriota e muito attento venerador e criado. *C. Furquim de Almeida.*—Aguas do Caxambu', 10 de março de 1878. »

— A administração da Santa Casa de Misericordia da côrte nomeou uma commissão de cinco membros, sendo quatro medicos e um engenheiro, para examinar os cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista e responder aos seguintes quesitos:

1.º O solo dos cemiterios é de natureza a poder facilmente consumir, no prazo de cinco annos, um cadaver?

2.º As obras de arte alli realisadas tendem ou não a melhorar as condições topographicas dos referidos cemiterios, elevando a sua altura em relação á linha d'agua dos terrenos humidos?

3.º Estão tomadas as providencias precisas para bem corresponder ao serviço publico?

São membros dessa commissão os Drs. Torres Homem, Caetano de Almeida, Baptista dos Santos, Gama Lobo e Vieira Souto.

— No dia 12 do corrente, uma commissão composta dos Srs. brigadeiro Dr. José Vieira Couto de Magalhães, tenente-coronel Luiz de Azeredo C. Duque-Estrada, tenente-coronel Francisco M. da Cunha Junior, capitão Maximiano José Gomes de Paiva e alferes José Leite da Costa Sobrinho, encarregada pelos officiaes honorarios desta côrte, para mandar erigir um busto de marmore, representando o general Marquez do Herval, dirigio-se á residencia de S. Exc., afim de dar-lhe parte que a obra já se achava concluida.

Nessa occasião, e depois de ouvido o orador da commissão, o Sr. marquez pedio que fizessem constar aos seus companheiros de armas que elle agradecia decoração a lembrança daquelles que partiram para a campanha tão pobres de dinheiro, mas tão ricos de patriotismo.

Esse busto, que deverá brevemente ser exposto em uma vitrina da rua do Ouvidor, irá para a sala do Club da Reforma, onde se conservará, até que fique prompto o novo paço municipal, que tem uma sala especial para esse fim.

— Durante a quinzena de 16 a 28 de fevereiro morreram na côrte, 622 pessôas, das quaes 162 de febre amarella.

— No dia 11 fallecera, de uma febre typhoide, na imperial fazenda de Santa-Cruz, onde exercia o lugar de superintendente, o marechal de campo, reformado, Galdino Justiniano da Silva Pimentel, commendador das ordens de Christo e de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha da guerra da Independencia, e fidalgo cavalleiro da casa imperial.

Era um engenheiro intelligente e distincto, e prestára serviços importantes ao paiz.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 15:

« Consta-nos que o Sr. ministro da marinha pretende ordenar a construcção de uma canhoneira para ser completamente acabada nas officinas do arsenal. »

« Falleceu hontem, em estado de completa indigencia, o Sr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, que ha muitos annos fez parte do corpo diplomatico brasileiro, chegando a occupar o cargo de encarregado de negocios na Europa. »

— A congregação da Faculdade de Medicina da côrte designou os seguintes lentes substitutos para durante o anno corrente, se encarregarem dos differentes serviços academicos.

Dr. Nuno Ferreira de Andrade, para chefe de clinica interna.

Dr. Pedro Affonso Franco, para preparador de anatomia.

Dr. José Pereira Guimarães, para chefe de clinica externa.

Dr. Augusto Ferreira dos Santos, para organisar as taboas meteorologicas.

Dr. João Joaquim Pizarro, para preparador de chimica organica e pharmacia.

Dr. João Martins Teixeira, para preparador de chimica mineral e medicina legal.

Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, para director da officina de pharmacia.

BAHIA

—Por acto de 14 do corrente foi exonerado o bacharel Manoel Barreto Dantas de promotor publico da comarca do Conde por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos de Itapicurú e Soure, e nomeado para o substituir o bacharel Aristides Elias Penalva de Farias.

— O Sr. Manoel José Duarte Guimarães, negociante, offerecera para o Asylo de Mendicidade dez acções da companhia — Alliança de seguros maritimos, do valor nominal de..... 1:000$000 cada uma.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia louvou e agradeceu o offerecimento.

— A nova administração da companhia de Seguros Alliança, ficou assim organisada:

Directores — José Pinto da Silva Moreira, João Soares Chaves e José da Silva e Souza.

Supplentes — Luiz Pinto da Silva Moreira, Joaquim da Costa Pinto e Joaquim Dias Macieira.

Mesa — Presidente — Manoel Pinto Novaes; 1º secretario Frederico Augusto Rodrigues Cardoso; 2º dito Francisco Novaes Monteiro.

Commissão de contas — Manoel Joaquim de Souza, Manoel José Bastos e Francisco Fernandes de Mesquita.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« Dizem-nos pessôas chegadas do interior da provincia que é grande a secca situada em toda zona situada entre o rio Paramirim, perto do S. Francisco, e o Camisão.

« No alto S. Francisco porém têm havido chuvas, o verde está vigoroso e ha abundancia.

« De uma carta que de Monte Santo escreveu-nos um nosso amigo, em 2 do corrente, transcrevemos o seguinte trecho:

« Tenho o espirito profundamente abatido diante do triste espectaculo da secca terrivel que continúa a flagellar estes infelizes sertões [illegible] aggravação da calamidade, [illegible] com muito pesar que á rudeza do solo associa-se a classica indolencia dos povos.

« Não se póde prever a que extremos nos arrojará tamanho flagello! »

« O Sr. G. A. Wilson recebeu no sabbado ultimo, á tarde, um telegramma de seu pai, dirigido de Londres, communicando-lhe haver levantado n'aquella capital os treze mil contos para o prolongamento da estrada de ferro Central desta provincia.

« Seguio hontem (16) para o Rio de Janeiro o Sr. Guilherme Wilson, procurador da gerencia da empreza da estrada de ferro central.

« A proposito devemos dizer que o mesmo communica-nos ter havido exageração na noticia, que transcrevemos do *Orbem*, de um telegramma relativo ao levantamento de capitaes na Europa; que o que dizia o telegramma era que os banqueiros estavam de accordo na concessão, mas faltava ainda regular a questão da transferencia dos capitaes. »

« Em 11 do passado escrevem da villa de Monte Alegre ao *Motor* da Feira de Sant'Anna:

« Pouco tem chovido n'esta localidade. O commercio se acha alguma cousa desanimado: todos reclamam a presença pecuniaria, o que será difficil apparecer na presente quadra de calamidade. »

« Referindo-se á mesma localidade, noticia a mencionada folha:

« Ha poucos dias, tendo um roceiro dado ao ferreiro Bernardo uma espingarda para concertar e estando carregada, disparou sobre uma infeliz criança, menor de 2 annos, empregando a munição na costella minima, e morrera instantaneamente. Bernardo logrou evadir-se.

« Sobre Joazeiro noticia o *Motor* da Feira de Sant'Anna:

« Espantosa é a emigração que tem affluido para aquella villa, onde se acha agrupado numero superior a 3,000 individuos famintos.

« Grassam alli com intensidade febres de máo caracter, 6 a 8 pessôas são diariamente victimas do mal.

« O assassinato e o roubo são factos diarios.

« Attinge a mais de 10 mil cabeças o gado vaccum e cavallar que se ha perdido. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas com datas: Amazonas 6, Pará 12, Maranhão 15, Piauhy 10, Ceará 16, Rio Grande do Norte 18, e Parahyba 19 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

No dia 27 do preterito prestara juramento no paço da camara municipal o 2º vice-presidente ultimamente nomeado, capitão Guilherme José Moreira e em seguida tomou posse da administração da provincia.

No dia seguinte rescindio, por falta de confiança, o contrato para as publicações officiaes celebrado em 10 de novembro ultimo com Domingos Alves Pereira de Queiroz.

— Lê-se no *Commercio do Amazonas*:

« O Sr. Carlos Pereira Ribeiro, que veio do Quary no vapor *Obidos*, refere-nos haver-se dado n'aquella villa nos dias 8 e 10 do corrente algumas scenas dignas de reprovação e que pozeram em sobresalto parte da sua população.

« Os cearenses emigrantes que para alli se dirigiram no vapor *Theotonio*, desembarcando na occasião em que os *liberaes* faziam uma passeata para festejar a subida do partido liberal, reuniram-se ao grupo e no meio de um grande alarido foram insultando a quantas pessoas encontravam sem que conhecessem a um só e tivessem qualquer pretexto que os instigasse. Tres dias depois, cerca de 20, armados de cacete invadiram a casa do Sr. Ignacio Guimarães, onde se divertiam as principaes pessoas do lugar em um baile e pozeram tudo em precipitada fuga, espancando algumas pessoas.

« A hospitalidade a que teem direito esses nossos infelizes irmãos não vai até o ponto de autorisar a commetter impunemente contra a segurança individual e de propriedade crimes que as leis mandam punir. »

— Assumira interinamente o exercicio do cargo de inspector da alfandega de Manáos o 1º escripturario da mesma repartição, Joaquim Antonio Pereira.

— O major Silverio José Nery entrou no exercicio das funcções de commandante do corpo de policia, para que fora ultimamente nomeado.

— Procedente de Yquitos chegara a Manáos, na noite de 20 de fevereiro, o vapor paquete *Obidos*.

Em sua viagem para Yquitos, entre Tonantins e S. Paulo de Olivença cahio ao rio o 1º machinista; eram 9 e 1 quarto da noite quando ouvio-se—*um homem ao rio*; foi difficil parar de prompto o vapor, circumstancia esta pela qual reconheceu-se ter sido a victima o dito machinista que então estava de quarto e, segundo alguns passageiros, achava-se momentos antes sentado na borda falsa por entre a ré da caixa da roda. Bem que soubesse nadar não se podia salvar; apezar dos grandes esforços empregados para salval-o, não foi possivel sequer encontrar o seu cadaver.

A victima era subdito inglez, natural de Glasgow (Escossia), tinha apenas 28 annos de idade e chamava-se Alfredo Eduardo Tucker.

— O vice-presidente da provincia com o fim de dar trabalhos aos emigrantes cearenses, mandou augmentar a estrada da Colonia mais uma legua, e neste sentido officiou á commissão de colonisação e á repartição das obras publicas.

— Noticiou o jornal já citado:

« Na madrugada de hontem na rua do Barroso um dos amadores do Momo Baccho, enfadado talvez com os dithyrambos do *Novo Mundo*, ou com algum ousado Satyro, que metamorphoseado em Lovelace, conquistará a sua Dulcinéa, veio desafogar sua paixão, atirando-se furioso no meio de um grupo, qual Sansão armado da queixada de burro contra os philisteus, distribuindo sôccos e pontapés e recebendo em troco algumas cacetadas.

« A policia dormia a somno solto, a essas horas, e teria sido maior o disturbio se os desordeiros não fossem naturaes de bom genio... »

— Manoel Ferreira Bastos, commerciante portuguez, residente no Berury, Rio Purús, prestou, em 15 de janeiro do corrente anno, perante a presidencia da provincia, juramento para ser naturalisado cidadão brasileiro.

— Na villa de Quary falleceu no dia 11 do passado, na idade de 66 annos, o major reformado da guarda nacional Thomaz José Pereira Guimarães, irmão do commendador Clementino José Pereira Guimarães.

— A alfandega de Manáos arrecadou no mez de fevereiro ultimo 5:642$020, sendo de:

Importação	4:525$000
Interior	1:257$220
Extraordinaria	3$800
Renda com applicação especial	156$000

PARÁ

—Da capital escreve nosso correspondente:

« Hontem aqui chegou pelas 10 horas da manhã, o vapor *Pará*; quasi que em seguida cahio sobre a capital uma chuva constante, que por assim dizer, interpoceu os trabalhos e transacções de todo o dia, vindo-se já pela tarde a receberem-se as cartas e correspondencia deste paquete.

« Vê por isto o atropello em que nos achamos hoje (domingo), com a sahida do mesmo paquete para o sul, cuja mala fecha ás 2 horas da tarde.

« Não obstante hontem mesmo o Exm. Dr. Bandeira de Mello Filho, passou a administração da provincia ao Dr. José da Gama Malcher, 1º vice-presidente, recentemente nomeado.

« Começa pois a datar de 9 do corrente, o dominio da politica liberal.

« Outras nomeações vieram tambem para aqui, de novos vice-presidentes e chefe de policia.

« O actual, Dr. Francisco José Meira, tinha 3 mezes de licença, visto achar-se gravemente doente, e á ultima hora, havia sido chamado para exercer interinamente o cargo o Dr. juiz de direito de Macapá.

« Falla-se que a datar da amanhã, começará a mudança do pessoal administrativo, para certos cargos de confiança, especialmente pelo que diz respeito á policia.

« Emfim inicia-se por aqui a nova situação, e fazemos votos que ao menos ella corresponda ás vistas e intenções do actual gabinete, o qual até o presente, tem marchado com mais ou menos prudencia e moderação.

« Hoje é o embarque do Exm. ex-presidente e de sua illustre familia, que se retira para ahi.

« Tudo que ha de mais distincto nesta capital, acompanha o Dr. Bandeira Filho ao seu bota-fóra, pois S. Exc. deixa traços accentuados e proveitosos que, por muito tempo, hão de ficar na lembrança do povo paraense.

« Não busco fazer elogios á S. Exc., porque nada mais posso dizer, do que melhor o disse um jornal da opposição *A Provincia do Pará*. Ahi vai o artigo da redacção, e cujo modo de pensar e de apreciar as cousas publicas nos associamos porque acima do prisma dos partidos, é forçoso fazer justiça aos actos eminentes do administrador que foram sempre pautados pela moderação e por tudo quanto tendesse em proveito dos governados.

« Chegou á seu termo a administração de S. Exc. o Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho; portanto é azada occasião de esboçarmos o juizo que della formamos.

« Pretendiamos fazel-o detidamente; mas falta-nos o tempo para satisfazer hoje o dever que nos impozemos de apreciala como ella o merece.

« Livre de compromissos e tomando por norma de nossa conducta na imprensa politica a moderação e a justiça, uma ou outra vez pôdem os nossos conceitos ter sido desfavoraveis a S. Exc.; mas na maioria dos casos applaudimos os seus actos, e em muitas occasiões admiramol-o pela hombridade de sua conducta.

« A ninguem damos direito de estranhar-nos por isso; no dia em que a politica porventura nos obrigasse a faltar com a justiça a quem della se houvesse tornado credor, nesse dia deporiamos a penna de escriptor politico e nos fariamos estrangeiro em nossa patria.

« E porque assim pensamos e obramos coherentemente, vimos hoje dizer nas columnas da *Provincia*: a administração do Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho foi altamente benefica á provincia, seja qual fôr o lado porque se a queira considerar.

« No periodo de sua duração, que se não foi curta, tambem não foi demasiadamente longa, guardadas as devidas proporções, é uma das administrações mais cheias de importantes successos.

« Dir-se-hia que tudo ajustara-se para assoberbar o novo administrador, avultando em primeiro lugar a execução da nova reforma eleitoral; as differentes eleições que se lhe seguiram, uma das quaes para deputados geraes, outra para senador; e mais as duas primaria e municipal.

« Abria á nova lei uma nova porta, que até então não existia, para entrar por ella o partido em minoria; era, pois, motivo para maior encarniçamento na luta; entretanto, as eleições se fizeram, em todos os seus diversos gráos, nada conseguindo o partido que devia lutar para se constituir o representante do terço; mas, no meio de tudo isto, pairou sempre em uma esphera elevada o presidente da provincia, merecendo a confiança dos seus, sem faltar com o que um governo moralisado e honesto deve aos seus adversarios.

« E corria esse tempo em que o partido que está no poder mais necessita do apoio moral, do prestigio do governo, quando os negocios municipaes vieram criar uma situação excepcional para o presidente da provincia.

« A época era eleitoral, dissemol-o, por tanto demasiado melindrosa; pois bem, apezar de o ser, de parte todas as considerações de ordem politica, rompendo relações que da certo existiam, o Sr. Dr. Bandeira de Mello, suspendendo a camara municipal e mandando-a responsabilisar, lavrou com a sua portaria a condemnação, não de uma meia duzia de homens, mas de todo um partido.

« O Sr. Dr. Bandeira de Mello firmou nesse dia a sua reputação.

« A administração de S. Exc., asseveramol-o, foi debaixo de todos os pontos de vista benefica á provincia.

« Falta-nos espaço para proval-o exuberantemente, mas citemos um facto que está acima de qualquer contestação.

« No anno de 1872 descrevia o Sr. barão da Villa da Barra, por este modo o nosso critico estado financeiro:

« Dous dias depois de haver tomado posse da administração, o inspector do thesouro provincial declarou-me que o estado financeiro da provincia era tal que não havia nos cofres dinheiro para as despezas urgentes e indispensaveis. »

« Correram os annos, e em 1877 veio o Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho encontrar a provincia senão em peiores, pelo menos em identicas circumstancias; mais feliz, porém, que seus antecessores, em muitos dos quaes reconhecemos superiores qualidades administrativas, S. Exc. conteve a onda que nos ameaçava de total destruição.

« Hoje ainda que oberada de dividas, a provincia satisfaz plenamente os seus compromissos.

« O nosso estado financeiro quando não seja lisongeiro, é animador, e devemol-o, não podem haver á respeito duas opiniões, devemol-o ás medidas acertadas de que oportunamente lançou mão o Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho.

« A economia foi a sua bandeira; digamol-o mais, a economia foi a sua politica, e com a economia salvou a provincia.

« Leiamos o que disse S. Exc. em seu relatorio, com applicação a ordem de considerações que estamos fazendo:

« Dous meios se nos offereceram para obviar estes embaraços: — Levantar emprestimos a juros de 8 % e talvez de mais, ou reduzir e adiar algumas despezas.

« Opinei pelo segundo; ....

« Alliviei os cofres provinciaes de algumas despezas com a colonia Benevides; resumi o numero de praças do corpo de policia; não completei a guarda urbana e consegui a reducção na subvenção da companhia do Amazonas, extinguindo algumas linhas de navegação á vapor, e determinei, nos termos de minha portaria de 22 de setembro ultimo, o desconto nos vencimentos dos funccionarios publicos, os quaes opportunamente serão indemnisados. »

« As grandes molestias a que o corpo humano está sujeito, não curam-se com palliativos; os males que affligem os estados e que os impellem á sua ruina, pedem pela sua vez e para sua cura, remedios heroicos.

« Na occasião censurou-se, e nós o fizemos pela nossa parte, algumas medidas de que a presidencia lançou mão; mas ellas se faziam necessarias; e, digamol-o em abono da verdade, tudo se fez sem vexame, nem atropello.

« Hoje que tudo está passado, devemos render a merecida homenagem ao administrador que, com a consciencia do dever, não recuou diante do mal entendido receio de se tornar alvo de censuras e injustas apreciações.

« Chegado a um ponto em que não podemos proseguir, não devemos depôr a penna sem primeiro apresentar a S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho as nossas mais cordiaes saudações, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a importancia que sempre lhe mereceu o jornal *Provincia do Pará*, e a attenção que constantemente prestou-lhe, ouvindo suas reclamações feitas em nome do interesse publico e não dedignando-se de abraçar uma ou outra idéa que era lhe suggerida.

« Aos outros collegas da imprensa deixamos o encargo de desobrigar-se pela sua vez para com o honrado ex-presidente como nós vimos de fazel-o; toda a imprensa deve ser grata a S. Exc.

« Agora que attingimos o fim que tinhamos em vista, vamos externar o seguinte voto e vem a ser: — que a nova situação politica seja tão feliz na escolha de presidentes para o Pará como o foi a situação decahida a partir do Sr. Dr. Cunha Junior até o Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho. »

« Regressando hoje para essa capital o vapor *Pará* aqui transmitto o que acaba de occorrer ao demandar este porto com o vapor norte-americano *Richmond*, pertencente á empreza da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, hontem chegado de Philadelphia, com 22 dias de viagem, 38 pessoas de tripolação e 463 operarios, portando 1438 toneladas e com um carregamento de trilhos de ferro e outros materiaes para a construcção da dita estrada.

« Eis aqui a carta do respectivo commandante do *Pará*, que relata a occurrencia á que me refiro:

« Hontem ás 3 horas da tarde, em frente a Marapanim, paramos pa a fallar a um vapor americano, que trazia a bandeira a meio páo, signal de pedir soccorro. Mandaram-nos um escaler pedir um pratico ou conserva para o Pará. Declarou-nos o official que ha tres dias andava cruzando por estes lugares, sem ter encontrado pratico algum [!...]

« Immediatamente me prestei a esse cumprimento de dever e humanidade, tanto mais que o vapor achava-se com quinhentas pessoas á bordo.

« Foi-me difficultosa a viagem por ser o dito vapor de marcha inferior á do *Pará*, obrigando-nos a differentes marchas, ora meia força e ora menos, porque nas voltas do rio era preciso estar perto. Mandei o primeiro piloto para bordo d'elle para assim contar com o melhor desempenho da commissão e ter confiança na execução dos meus signaes.

« Bordo do vapor *Pará* surto no Pará em 7 de março de 1878.

« O commandante, Carlos Antonio Gomes. »

« Contrista-nos o coração ter de noticiar um lamentavel naufragio, que acaba de ter lugar na bahia de Marajó desta provincia, em consequencia do que houve a perda total do vapor *Julio La-Rocque*, seu carregamento e bastantes vidas, como adiante se segue:

« Perdeu-se na altura do pharol do Capim, á cerca de 60 milhas de nosso porto, o vapor *Julio La-Rocque*, sepultando nas ondas revoltas do rio sessenta e tantas pessoas.

« O *Julio La-Rocque* sahira do nosso porto, com destino a Hyntanhaan, no rio Purús, na tarde de quarta-feira 6 do corrente. A's 8 horas da noite sahia do Arrozal. Seis horas depois, ás 2 da madrugada, verificava-se que fazia muita agua, talvez por ter sahido algumas das escoras ou ter-se levantado o contrafeito. Correu toda gente ás bombas e aos baldes com o desespero de quem fiava delles a vida, mas não era possivel estancar o navio. Resolveram então correr a toda força para terra, e nesse curto trajecto continuou o navio a encher-se d'agua e fez explosão. Morreram sessenta e tantas pessoas. Faltam-nos mais detidos pormenores, que estes foram dados por um dos praticos que veio a esta capital n'uma montaria trazer a noticia do desastre.

« O *Julio La Rocque* fôra construido em 1870 nos estaleiros dos Srs. Pusey Jones & C., em Wilmington, Delaware, Estados-Unidos, para o governo do Perú, e chegou aqui com bandeira peruana, com o nome de *Tambo*. Embandeirou á brasileira ha cerca de tres annos, e valia uns 40:000$. Era da lotação de 10.000 arrobas.

« A carga, no valor de 70:000$, estava quasi toda segura. O vapor, porém, não estava.

« Hontem seguio para o lugar do sinistro o vapor *Tocantins*.

« Depois de escripta esta noticia chegou o vapor *Tocantins*, que trouxe para esta cidade os passageiros e tripolação sobreviventes á catastrophe.

« Está, felizmente, reduzido a 25 o numero dos que morreram, e eis os seus nomes:

« Delmira Maria de Sant'Anna, Pedro Alves Bezerra, menor, Francisca Maria, idem, Joanna Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição, menor, Manoel Francisco Dias, idem, Ignez Maria Dias, idem, João Carlos Monteiro, idem, Florencia Maria Monteiro, idem, José Carlos Monteiro, D. Anna Clarinda Duarte Piza, D. Aurora Julia Pereira Piza, Maria Francisca de Almeida, Maria Julia de Almeida, Maria Martinha de Almeida, menor, Joaquina de Almeida, Joaquim de Oliveira, Albino de Souza, menor, Francisco Joaquim Fiuza da Cunha, Canuto Francisco Ferreira, José Maria Galhardo, Margarida, José Fernandes, 2º machinista, Francisco, foguista, Pedro Cearense, foguista. »

« Volvem á tella da discussão as questões entre a veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia e o Rvd. diocesano do Pará.

« Ainda não houve neste anno a procissão de cinza. Os terceiros franciscanos procuraram entender-se com o Rvd. bispo a tal respeito; ou pela obstinação de S. Exc. em não querer considerar regular o compromisso da respectiva ordem, ou por outra qualquer causa, não houve permissão para que sacerdote algum acompanhasse e officiasse na dita procissão. Limitou-se pois a irmandade a expôr dentro da respectiva igreja os andores com as imagens á veneração dos fieis na quarta-feira de cinza, em cuja noite especialmente houve bastante concurrencia de povo.

« Por fallar em negocios ecclesiasticos, hoje amanheceram as torres das igrejas em festivaes repiques pela ascenção ao solio pontificio do novo papa Leão XIII, segundo as noticias d'ahi transmittidas.

« Ainda não está marcado o dia para ter lugar os funeraes de Pio IX, e nem sei quando isto será, pois consta que em breve o Exm. bispo D. Antonio de Macedo Costa, irá fazer uma viagem á provincia do Amazonas pertencente á sua diocese.

« As festas do carnaval foram aqui muito animadas este anno; aos bailes mascarados no novo theatro da Paz affluia muita gente, inclusive familias das principaes desta capital, tendo corrido os bailes de domingo e terça-feira com a devida regularidade.

« Os jornaes annunciam hoje a chegada do commendador Candido José Pereira, novo inspector da alfandega desta praça, entretanto particularmente informaram-me que este funccionario ainda ficava em Maranhão.

« Amanhã deve tomar posse da vara de juiz de direito dos orphãos e ausentes desta capital o Dr. Francisco de Souza Cyrne Lima, ultimamente nomeado pelo governo imperial e que hontem aqui aportou com sua familia, vindo da côrte no vapor *Pará*.

« Nestes ultimos dias ha apparecido alguns casos de febre amarella e especialmente em emigrantes do Ceará. Apezar do regular acolhimento que esta gente por aqui tem obtido, a mudança de provincia e clima forçados pelo poder da fatalidade, tem-lhes sido bastante nociva e funesta; agora mesmo acabam de chegar no vapor do sul mais 330, os quaes veem saber a triste noticia (sabe Deos) se de algum parente ou amigo dos fallecidos no naufragio do vapor *Julio La Rocque*.

« Feicho esta aqui, e quanto ao mais especial remetto a seu *Diario* para os jornaes desta provincia, onde encontrará de certo minuciosas novidades locaes. »

MARANHÃO

— A presidencia da provincia resolveu adiar para 2 de abril a assembléa legislativa provincial, visto não se ter reunido numero sufficiente de membros para a sessão da installação, apezar de haverem decorrido 12 dias depois do designado para semelhante fim, e por não haver probabilidade de conseguir-se em prazo breve tal numero, dando-se augmento de despeza com a continuação das sessões preparatorias.

— Pela inspectoria da alfandega foi expedida a seguinte portaria:

« N. 23.—O inspector da alfandega desta cidade, considerando que o guarda-mor desta repartição Ignacio José Alves de Souza, muito irregularmente procedeu quando, interpellado verbalmente pelo mesmo inspector sobre o boato de haver elle lançado mão de um páo depositado, como salvado, na guarda-moria, para o transformar em um mastro de que se havia mister para uma das embarcações da alfandega, infelizmente affirmou que o tinha comprado aos negociantes José da Cunha Santos & Filho por 10$, quantia que lhe fôra fornecida por Domingos Belchior & C., fornecedores da guarda-moria;

« Considerando que, levado esse boato ao conhecimento do publico por um periodico desta capital, e mandado informar o dito guarda-mor a respeito, não provou concludentemente a sua affirmativa, antes confessou ser-lhe impossivel sustental-a, por quanto os ditos negociantes recusavam dar-lhe uma prova documental dessa affirmativa, incidente tanto mais incrivel, quanto nenhuma razão plausivel poderia justifical-o;

« Considerando que o páo alludido, uma vez não comprado legal e legitimamente não podia de forma alguma ser destinado a qualquer mister antes de, conhecido o seu dono, ser adquirido pelos meios legaes e licitos;

« Considerando que, no intuito de escapar á sancção penal a que o obriga nesta emergencia a falta de cumprimento de seu dever, o guarda-mor tem usado e abusado da sua posição official, authenticando um documento irregular, coagindo alguns de seus subordinados a praticarem actos menos licitos, procurando por meios subterfugiosos desviar a attenção desta inspectoria do ponto essencial da questão que se ventila, já fazendo valer sentimentos alheios que lhe são infensos, já soccorrendo-se de insinuações que o bom senso repelle;

« Considerando que dos documentos fornecidos pelo funccionario de que se trata nenhum argumento attenúa sequer a irregularidade do seu comportamento, faltando á verdade a seu chefe, e portanto ao cumprimento de um de seus mais serios deveres; usando da faculdade que lhe confere o § unico do art. 71 do dec. n. 2,647 de 21 de dezembro de 1863, suspende o referido guarda-mor do exercicio de suas funcções, por incurso no numero 1 do artigo citado, até que pela autoridade superior seja mandado o contrario.

« E porque resulta do facto d'onde deriva esta medida um delicto punivel no fôro criminal, extraiam-se copias de todos os documentos relativos ao mesmo facto para serem remettidos á autoridade competente.—Alfandega do Maranhão, 5 de março de 1878.—*A. I. de Mesquita Neves.* »

— No dia 13 do corrente devia tomar conta do bispado, por procuração, o Revm. arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva.

— Em virtude de requisição do inspector da saúde publica, foi alugado pelo governo da provincia o sitio denominado—Sá Vianna—, á margem do rio Bacanga, para alojamento dos emigrantes cearenses que forem chegando, afim de obstar o desenvolvimento de alguma epidemia.

— No dia 12 devia realisar-se, na cathedral, as exequias pelo papa Pio IX.

— Sob o titulo *Cabo Submarino*, lemos no *Paiz*:

« Chegou hontem (5) de Londres o vapor *Calabria*, que sahio daquelle porto no dia 11 do mez passado.

« Fundeou entre S. Marcos e a Ponta de Arêa, perto desta. Está fundeado, segundo informam-nos, com segurança. O lugar foi escolhido e estudado antecipadamente pelo Sr. Cato.

« Pertence este vapor a—The Telegraph construction and maintenance company—, e veio commandado pelo Sr. Manning, que passará o commondo ao Sr. Cato, que foi commandante do *Hibernia*. E' o vapor de 2,800 toneladas e tem a bordo 137 pessoas entre tripolação, officiaes e engenheiros do cabo.

« Traz dous mergulhadores e os apparelhos proprios para mergulhar.

« O Sr. Lucas continúa na importante commissão de engenheiro chefe da collocação do cabo, por parte da—The telegraph construction and maintenance company—, e o Sr. Batte, por parte da—The Western Brasilian Telegraph Company.

« Consta-nos que o serviço começa hoje.

« Em boa hora comece elle.

« O *Calabria* que tem 2,500 milhas de cabo, ligará esta cidade com a secção de Pernambuco, e o *Ieaugoroo*, esperado d'aqui a um mez, com a do Pará. »

« Registramos com muito prazer o dia de hoje, 5: começou neste dia a lançar-se o cabo submarino.

« A's 11 horas do dia partiram para bordo do *Calabria* os engenheiros do cabo no *Pindaré*, que levou a reboque uma barca e varios escaleres.

« No *Pindaré* foram os Srs. capitão Cato, Lucas, Peake, Slater, o guarda-mór da alfandega e o official externo da policia e guarda da saúde.

« O cabo á hora em que escreviamos ainda não tinha sido trazido para terra, mas devia sêl-o até a tarde.

« Hoje será collocado na estação, que é na rua da Estrella, na casa dos herdeiros de João Pedro Ribeiro. »

« Já está como dissemos o cabo em terra. Estão lançadas tres milhas, até a altura onde naufragou o *Hibernia*. Hoje deve o *Calabria* continuar o serviço, unindo a porção que está em terra com o de bordo.

« Hontem, 7, 20 minutos depois do meio dia, funccionou pela primeira vez um fio telegraphico nesta provincia. Foi de bordo do *Calabria* communicando para o escriptorio da agencia que nesse momento tinham acabado de ligar a secção do cabo que da cidade ia até a barca fundeada no meio da bahia com a parte que estava a bordo.

« Seja este dia e esta hora guardados na lembrança de todos que amam o progresso.

« D'ahi em diante houve outras communicações, como a que o vapor preparava-se para sahir; e, assim foi, ás 2 horas continuava o *Calabria* no importante serviço em que se acha, levando o cabo para unil-o com o que vem de Pernambuco.

« Durante toda a noite de hontem, 9, o *Calabria* esteve em communicação com o escriptorio da agencia. A's 5 horas veio o ultimo despacho de bordo: dizia que iam cortar o cabo e deixal-o preso a uma boia, seguindo logo em procura do que vem de Pernambuco.

« Logo que este seja encontrado e verificado que funcciona bem, será feita a juncção, e estará o Maranhão em directa communicação com o mundo. Este dia não se pode precisar, porque não se sabe o tempo que será preciso para encontrar e examinar o cabo de Pernambuco.

« O cabo foi levado á 60 milhas desta cidade.

— No vapor *Maranhão* tinham chegado 700 retirantes cearenses.

— As chuvas iam apparecendo no interior da provincia.

PIAUHY

— Achava-se no exercicio de presidente da provincia, o 2º vice-presidente coronel Araujo Costa.

— Entrára em exercicio o chefe de policia Dr. Antonio de Oliveira Cardozo Gomes.

— Achando-se vago o lugar de contador do thesouro provincial, por ter sido aposentado o respectivo serventuario, deram-se nessa repartição as seguintes nomeações:

Contador— O official-maior capitão Gabriel Luiz Ferreira.

Official-maior— O 1º escripturario capitão João Mendes da Silva.

1º escripturario— O 2º alferes Francisco de Araujo Costa Afilhado.

2º escripturario— O praticante alferes Franklin do Rego Monteiro.

— Nestes ultimos dias, diz a *Imprensa*, temos tido chuvas abundantes.

Das localidades do interior, de onde já temos tido noticias, sabemos que teem chuvido soffrivelmente a datar do dia 16 deste em diante.

Se as chuvas continuarem até abril não melhoraremos de sorte quanto ás colheitas, porque estão perdidas, mas não será total a destruição da criação do gado vaccum, cavallar e muar, unica riqueza desta provincia.

— No dia 25 do expirante mez reunio-se a assembléa geral dos accionistas da companhia de navegação do Parnahyba.

Apresentados os relatorios da directoria e gerencia, os balanços do semestre de julho a dezembro do anno findo e o parecer da commissão fiscal, foram approvados.

Procedendo-se á eleição da nova directoria, que tem de servir no corrente anno, foram eleitos os senhores:

Coronel José de Araujo Costa, reeleito.
Dr. Newton Cesar Burlamaqui, »
Dr. Joaquim Antonio da Cruz, »
Capitão Luiz José de Sant'Anna, »
Capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, »

CEARÁ

— Assumira a administração da provincia o Exm. Sr. Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

— O Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli, 1º vice-presidente da provincia, quando em exercicio, fez grandes mudanças no pessoal do funccionalismo.

— No dia 6 do corrente procedeu-se, na capital, á benção do terreno mandado addicionar ao cemiterio.

— Falleceram: na capital, Odorico Segismundo Arnaut, com 84 annos, D. Maria Leoncia da Cruz, D. Anna Alexandrina Bezerra, e D. Maria Joanna Barrozo; em Santa Anna, D. Vicencia Maria de Jesus; em Baturité, capitão Antero de Araujo Pratá; em Canindé, Zacarias Vieira da Costa.

— Na capital falleceram de 1 a 10 do corrente 810 pessoas.

— A presidencia da provincia ia mandar proseguir nos trabalhos da via-ferrea de Baturité, afim de dar emprego aos retirantes.

— Na povoação do Sacco da Orelha falleceu, victima de beriberi, Francisco Grangeiro, com 100 annos de idade.

— Fôra aberto mais um credito de 100:000$ á verba —Soccorros Publicos,— com a qual ficou elevado a 2,311:179$040, o total da despeza feita por essa verba.

— A corveta brasileira *Paraense* seguira para o Maranhão.

— Lemos no *Cearense*, sob o titulo *Intuitos da administração*:

« O Exm. Sr. presidente da provincia parece animado dos melhores desejos de dar mais proficua applicação aos soccorros publicos, empregando grande numero de indigentes que são distribuidos, em serviços de utilidade permanente.

MUTILADO

« Na reunião [illegible] de que demos noticia incompleta no ultimo numero, S. Exc. ao agradecer a honrosa felicitação do Sr. conselheiro Estellita, declarou que o principal empenho da administração seria empregar todos os meios a seu alcance para minorar os males presentes do Ceará e conjurar os futuros. E ao manifestar na mesma occasião o alto apreço em que tem o merecimento do Exm. Sr. Dr. Accioli, accrescentou que certo de acompanhal-o o digno 1º vice-presidente, á quem coube encetar na provincia a administração liberal, no mesmo pensamento patriotico em relação ao Ceará, esperava que S. Exc. continuasse a prestar seus bons serviços á causa publica, auxiliando efficazmente o seu successor, que precisa do apoio e coadjuvação de todos os bons cidadãos para vencer as grandes difficuldades de momento e melhorar de futuro as condições da provincia.

« No dia seguinte á posse, no sabbado ultimo, o presidente percorreu os abarracamentos dos emigrantes, visitou as enfermarias, examinou os depositos dos generos alimenticios, inquirindo pessoalmente acerca de toda a organisação dos serviços de soccorros e do modo pelo qual desempenham os empregados os seus deveres em cada um dos onze districtos, e consultando á respeito dos meios de dar occupação util á grande multidão de braços desempregados e de fazer a maior reducção possivel nas despezas improductivas.

« Na segunda-feira S. Exc. solicitou da directoria da estrada de ferro de Baturité uma conferencia que teve lugar em palacio ás 7 horas da noite, e na qual, segundo somos informados, discutio as condições em que poderiam ser empregados, com dependencia da approvação do governo imperial, grande numero de operarios indigentes no trabalho de abrir e preparar o leito da 2ª secção da mesma estrada, sem augmento das despezas proporcionaes ao mesmo numero de operarios, que actualmente se fazem pela verba—soccorros publicos, e com a vantagem de desenvolver-se a principal arteria de viação da provincia, e de ser indemnisado o governo pelo condominio correspondente ao capital empregado nessa parte da estrada.

« Consta-nos que S. Exc. achou as melhores disposições da parte da directoria, e que o engenheiro da companhia foi autorisado para entender-se com S. Exc. acerca da organisação do serviço e do orçamento das despezas.

« Este pensamento da administração tem sido geralmente applaudido nesta capital, e é considerado como uma medida de salvação, porque a grande agglomeração de indigentes nesta cidade é não só uma das causas principaes das epidemias que se tem desenvolvido, como sério perigo para a ordem publica.

« Entretanto teem sido tomadas providencias para facilitar o regresso dos emigrantes aos pontos da provincia em que teem cahido algumas chuvas, assim como para serem distribuidas sementes e auxilios aos que se empregarem na lavoura.

« Para previnir, porém, o caso muito para receiar, que o inverno ainda não se manifeste francamente este mez, o ultimo do anno em que podem fazer-se nesta provincia plantações de cereaes e legumes com esperança de colheita, S. Exc. vai facilitando a emigração para provincias mais favorecidas.

« Consta ainda que S. Exc. tem dado as necessarias providencias para o abastecimento dos generos precisos para os soccorros publicos. »

— Lemos no *Cearense*:

« Do Pereiro diz-nos o nosso amigo Dr. Montesuma em 28 do passado:

« Aqui estamos com um forte inverno. »

« De Sobral escreve-nos em 7 do corrente o nosso amigo major Monte:

« Graças a Deus temos já muito inverno o que parece geral. Desde o dia 4 que chove abundantemente. Da serra os riachos desceram á nado, hoje o nosso rio amanheceu trasbordando. A atmosphera está bastante carregada, promettendo ainda muito. »

« De Canindé tambem nos escrevem em 28 do passado.

« Do dia 22 até 25 do corrente tivemos por aqui varias chuvas, não foram ellas grossas, porém molhou bem os campos.

« As noticias que temos tido de outros pontos com relação ás chuvas, são satisfactorias. Pelas serras tem chovido bastante, como seja na Serra de Baturité, Machado, Limoeiro e Jatobá. No largo do sertão nesta freguezia tambem tem chovido. Se continuar o inverno teremos de melhorar, certo de que ainda teremos um bom inverno pelo menos até maio seguinte teremos de lutar com a fome que está no seu verdadeiro auge. »

Lemos no *Sobralense*:

« Luiza Gorgonha, de 20 annos de idade, estatura regular, corpo delgado, que vive occupada em carregar materiaes para a cadeia em construcção, no dia 22 do corrente, atravessava as ruas desta cidade, com um caminho de 20 tijolos pesando cada um 10 libras, e por conseguinte carregando 6 arrobas e 8 libras. »

« Do Grato nos communica o seguinte o nosso amigo Fenelon B. da Cunha:

« Em uma das villas proximas me referio pessoa fidedigna que acha-se montado um talho para carne de cachorro e gato, tendo tão rapido consumo, como se se tratasse de outro qualquer objecto apropriado á alimentação. »

Em 19 do passado escrevem-nos do Crato:

« E' indescriptivel o nosso estado!

« As chuvas que cahiram nos primeiros dias de janeiro, não passaram de uma perfeita miragem; pois as já meticulosas esperanças que ellas despertaram tiveram a mesma duração que a rosa de Malherbes.

« Sobreveio-lhes um verão tão prolongado e abrasador, que matando toda semente lançada á terra, veio aggravar de um modo espantoso a nossa tão angustiosa situação.

« A mortalidade cresce em desmesurado progresso, e a fome começa a bater á porta das classes mais favorecidas; pois os generos alimenticios, pela crescente alça em que vão, póde dizer-se que se converteram em ouro a exemplo dos objectos, que o rei Midas pretendia tocar.

« Hontem eram os fructos silvestres, macambira, a mucunã, o crauatá, a macambira, etc., etc., que constituiam a principal alimentação dos desvalidos: após eram a casca e o caroço da manga, o bagaço da canna e outras que taes immundicias.

« Hoje.... *horresco referens* é a carne de cavallo e de cachorro, é o couro de diversos animaes o bocado que á porfia disputa ao monturo essa matilha de esfomeados que andam a sustentar pela vida uma luta de titães.

« Os mortos regulam, termo medio, vinte por dia, a saber os que são sepultados no cemiterio publico desta cidade; porque quanto ás inhumações dadas nos suburbios não se póde ter dados certos.

« Sabe-se apenas que ao pé de cada uma dessas cruzes isoladas, tão frequentes em nossas estradas, multiplicam se ao infinito as jazidas.

RIO GRANDE DO NORTE

Nada temos a accressentar ao que hontem publicamos.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Principiamos a presente por dizer-lhes que no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, desembarcou no porto desta cidade o Exm. Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, presidente nomeado para esta provincia; o qual, no dia seguinte perante a camara municipal, prestou juramento e assumio a administração.

« S. Exc. foi aqui recebido com todas as formalidades do estylo, e obsequiosamente tratado pelo o Exm. Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, vice-presidente da provincia em exercicio do cargo.

« Principiou, portanto, desde aquelle dia a administração liberal nesta provincia, que prasa á Deus seja bem inspirada.

Até aqui, quasi que S. Exc. só se tem empregado em procurar meios de harmonisar o partido liberal, que, como sabem, e mais de uma vez temos dito, se acha dividido em dous grupos; e não nos consta que tenha S. Exc. tirado resultado; e antes se nos affirma de que as forças combatentes ainda não aceitaram a mediação e propostas de paz.

« Com relação a essa paz, diremos: *hoc opus hic labor est!*

« S. Exc., apezar do desaccordo, já vai fazendo as suas nomeações, como fossem as de chefe de policia interino e a do inspector do thesouro provincial, as quaes recahiram nos Drs. Manoel Pedro Cardoso Vieira e José Carlos da Costa Ribeiro.

« A demora de outras nomeações e demissões induzem a crer difficuldades nas altas regiões.

« Parece pelo que vamos observando, que os desgostos se aprofundaram.

« Falla-se, que hoje haverá derrubada no corpo de policia, e serão nomeados o commandante e officiaes. Aqui, provavelmente, haverá um choque entre S. Exc. e os dous grupos, por ter cada um delles o seu candidato ao commando do corpo.

« Difficil, por sem duvida é a situação do Exm. Sr. Dr. Ulysses!

« O chefe de policia, Dr. Manoel Antunes Pimentel, entrou no gozo de uma licença de tres mezes, e segue hoje para a Bahia.

« Em consequencia de haver dado parte de doente o secretario do governo, commendador Thomaz d'Aquino Mindello, foi designado pela presidencia para o substituir o chefe de secção José Bezerra C. d'Albuquerque.

« O inspector interino do thesouro provincial, commendador José Francisco de Moura, pedio e obteve a sua exoneração do referido lugar.

« Pouco á pouco vão se mudando as figuras.

« Falleceu ante-hontem, ás 7 horas da noite, o honrado negociante desta praça, capitão Vicente Augusto de Magalhães, da casa que gyrava sob a firma de Magalhães & Rangel.

« Victima de uma febre de máo caracter, succumbio esse nosso patricio quando menos se esperava, deixando mergulhados em profundas magoas sua desditosa esposa, familia e amigos.

« O finado contava apenas 38 annos de idade.

« Já não se póde nada dizer ou assegurar a respeito do inverno pela sua inconstancia.

« Se chove dous ou tres dias seguidos é para termos vinte ou mais dias de um sol ardente e abrazador, capaz de derreter até as pedras.

« Não ha lavoura que se possa sustentar assim, nem paciencia que não cance.

« Plantar para ver brotar e morrer, tornar a plantar e plantar sempre do mesmo modo e sem esperança, é um inferno.

« Assim vão as cousas por cá; e o que ainda é peior, é que a emigração do centro para esta capital continúa em grande escala.

« As ruas, as praças, os beccos e por todos os recantos da cidade são encontradas as infelizes victimas da secca, muitas das quaes dormem ao relento só tendo o céo por amparo!

« Confrange o mais impedernido coração tomanha miseria!

« Principia a desenvolver-se nesta capital febres de máo caracter, diarrhéa e outras molestias que bem não sabemos qualificar.

« Para complemento de tantos soffrimentos, só nos falta a guerra.

« Deus se condóa de nós.

« Um telegramma aqui recebido em 12 do corrente e passado da côrte em 10, dá a noticia de haver sido demittido o honrado inspector d'alfandega desta cidade, commendador Silvino da Cunha.

« Recebemos com surpreza esse telegramma, e não podemos acreditar na sua veracidade.

« Liberaes e conservadores, *una voce*, deploram, a ser exacto, esse acto de manifesta injustiça do governo, que não tem explicação em vista de seu pogramma.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado José Arthur Cysneiro de Albuquerque, collector provincial no municipio de Garanhuns.

Presidencia de Pernambuco—O *Jornal do Commercio*, da côrte, diz que consta-lhe achar-se nomeado secretario do governo de Pernambuco o Sr. Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.

O conselheiro Nabuco de Araujo—O telegrapho incumbio-se de transmittir-nos, ante-hontem, a infausta nova do passamento de José Thomaz Nabuco de Araujo.

O paiz, acostumado a ter ao seu serviço as luzes d'esse eminente cidadão, perdeu n'elle um athleta de força, um filho digno de si, quer pelos seus talentos e illustração, quer pela vasta intelligencia com que o dotou a natureza.

José Thomaz Nabuco de Araujo, era filho do senador José Thomaz Nabuco de Araujo e de sua mulher D. Barbara Ferreira Nabuco.

Fôra-lhe berço a provincia da Bahia, em cuja capital nascera a 14 de agosto de 1813.

Contava elle, portanto, 64 annos e 7 mezes, quando a parca cruenta ceifou lhe a preciosa vida!

José Thomaz Nabuco de Araujo desde criança revelou caracter altivo, intelligencia prompta e amor decidido aos estudos.

Sendo ainda estudante do curso juridico de Olinda, entre 1831 e 1835, mostrou-se politico esforçado, e, ao passo que collaborou em varios jornaes da época, filiou-se em todas ás associações patrioticas d'esse tempo, e n'uns e n'outras conseguio sempre ser ouvido e lido com respeito.

Logo que recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, foi nomeado promotor publico da cidade do Recife, cargo que exerceu até 1841, em que foi despachado juiz de direito para Páo d'Alho, de onde foi removido no mesmo caracter, em 1842, para a comarca do Recife.

Em 1847, quando o Dr. Nabuco já tinha sido deputado á assembléa provincial de Pernambuco e tinha recebido d'esta terra o mandato de represental-a no parlamento nacional, em consequencia da intolerancia politica dos homens que então se achavam no poder, foi removido para a comarca do Assú, no Rio Grande do Norte, contra o que protestou toda a imprensa do imperio, e grande numero dos seus jurisdiccionados do Recife.

O Dr Nabuco não quiz sujeitar-se á especie de degredo a que o condemnaram os seus inimigos politicos, e então abrio n'esta cidade banca de advogado, e, nesta, como na carreira de magistrado, soube elevar-se no conceito e estima dos seus concidadãos.

Mudados os homens do governo, após a revolução praeira de 1848—1849, o Dr. Nabuco foi reintegrado no cargo de juiz de direito da comarca do Recife, e, n'essa qualidade, coube-lhe presidir ao tribunal que julgou os implicados na revolução referida, cumprindo o seu dever com verdadeira hombridade.

Pouco depois, levado novamente ao parlamento, pelos votos do eleitorado de Pernambuco, o Dr. Nabuco vio-se coagido, pela sua entrada franca na carreira administrativa e pelos seus multiplos afazeres na politica, a não mais regressar á sua vara de juiz de direito, até que, em 1857, conseguio aposentar-se.

Desde então dedicou-se elle exclusivamente aos estudos politicos e administrativos, e, na qualidade de presidente de S. Paulo e de outras provincias, prestou relevantes serviços á causa publica, esforçando-se sempre em pról da ordem congraçada com a liberdade.

Tendo-se tornado notavel, quér como administrador, quér como parlamentar, quando o finado Honorio Hermetto Carneiro Leão (depois Marquez de Paraná) foi incumbido de organisar o ministerio de *conciliação*, em 1853, o Dr. Nabuco naturalmente foi chamado a occupar uma pasta nesse governo, e coube-lhe então a pasta da justiça, na qual deixou traços inapagaveis do seu talento, illustração e conhecimento dos negocios que corriam por essa pasta.

Quando deixou o poder, em 1857, o conselheiro Nabuco voltou novamente a advogar; mas então estabeleceu-se na côrte, cujo fôro habituou-se a vêr nelle um verdadeiro gigante. Alli permaneceu o conselheiro Nabuco, sempre conceituado, sempre procurado como um dos melhores jurisconsultos do paiz.

Na sua banca de advogado foi procural-o a sabedoria da corôa para collocal-o no senado. Tinha elle sido incluido n'uma lista triplice votada pela sua terra natal, e o soberano, conhecedor dos seus meritos, não trepidou em designal-o para o alto posto de senador do imperio.

Pouco depois, o conselheiro Nabuco foi novamente chamado aos conselhos da corôa, e fez parte do gabinete de 12 de dezembro de 1858, occupando ainda a pasta da justiça.

Alguns annos mais tarde, quando se organisou a liga-progressista, o conselheiro Nabuco, que sempre tinha militado nas fileiras conservadoras, adherio á nova politica, inaugurada pelo finado Marquez de Olinda, e ahi soube elevar-se á uma nobre altura, sendo sempre ouvido como um verdadeiro conselheiro e amigo.

Foi, na qualidade de progressista, que o conselheiro Nabuco occupou, pela 3ª vez, a pasta da justiça, no gabinete de 12 de maio de 1865.

Depois disso, e sobre tudo depois da mudança politica operada em 1868, mudança que determinou-o a alliar-se ao partido liberal, de que foi logo considerado um chefe prestimoso, o conselheiro Nabuco distribuio o seu tempo e as locubrações do seu elevado espirito entre os seus deveres de senador, os seus encargos de membro do conselho de estado, e os afazeres da sua banca de advogado.

Foi ainda ahi, nessa banca tão cheia de renome, que o governo imperial o foi colher ultimamente para incumbil-o de um trabalho importantissimo—da organisação de um projecto do codigo civil para o imperio.

Tomando á seus hombros essa possante tarefa, o conselheiro Nabuco prestára um grande serviço ao paiz, e este confiava que, vindo de mãos tão competentes, o seu codigo civil seria um padrão inapreciavel, um monumento de jurisprudencia.

Infelizmente a morte interrompeu-o no meio de sua grandiosa tarefa; mas é de crer que o cabedal se ache todo preparado, e que, portanto, o paiz não perca no todo o fructo que esperava do grande jurisconsulto e publicista.

O conselheiro Nabuco não morreu para a historia: o seu nome fica aureolado ahi pelos grandes serviços prestados ao paiz, e, certo, nelle se poderão inspirar muitos homens que almejarem elevar-se á posições nobres.

O governo imperial, mais de uma vez, honrou o conselheiro Nabuco, ornando-lhe o peito com varios condecorações nacionaes, e alguns governos estrangeiros imitaram aquelle procedimento, distinguindo igualmente o illustre homem de estado com suas ordens honorificas.

Acima de todas essas honrarias, porém, plainou sempre o espirito do conselheiro Nabuco; e, certo, melhor galardão teve elle sempre no preito e estima de seus concidadãos.

O paiz, repetimol-o, perdeu nelle um esforçado campeão, um filho estremecido, uma gloria nacional.

O professor Hartt — O professor Hartt, cuja morte nos foi annunciada pelo telegrapho é o norte-americano Carlos Frederico Hartt, distincto naturalista, que desde alguns annos se acha no Brasil, e cujo nome é uma verdadeira gloria para as sciencias que elle soube illustrar.

Vindo ao Brasil, em commissão, por parte de uma sociedade scientifica americana, o finado professor soube por tal modo tornar-se necessario ao nosso paiz que o governo imperial não trepidou em pôl-o á testa da commissão geologica do Brasil.

Foi neste caracter que o professor Hartt esteve em Pernambuco e em outras provincias do norte, em fins de 1876 e principios de 1877, celebrando então aqui, á 24 de novembro de 1876, uma conferencia scientifica, de que não devem ter perdido a lembrança os nossos leitores.

O professor Hartt conhecia quasi todo o Brasil, e especialmente o Amazonas, onde residio algum tempo, e conhecia tambem quasi toda a Europa, onde esteve muitos annos, especialmente na Suissa, cujas escolas superiores contaram-n'o como mestre.

Era homem de saber profundo, de intelligencia notavel e de uma applicação rara.

Sua perda não é sómente sensivel ao paiz que lhe foi berço e ao nosso, não; tambem é ella muito sensivel para o mundo scientifico, de que era elle um luzeiro.

Jury do Recife.—Deve começar amanhã a 2.ª sessão desse tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda, com os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Miguel Procopio Ribeiro do Canto.
João José Elesbão.
José Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Muniz Machado Junior.
Serafim Bogea.

Freguezia de Santo Antonio
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Ignacio Bezerra Pessoa.
Francisco Marcelino do Amaral.
Carlos José de Medeiros.
Sebastião Bezerra Cavalcante.
Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.
Domingos José de Castro e Silva.
Antonio José de Andrade.
Manoel Gonçalves Agra.
Manoel José dos Santos.
Dr. Affonso José da Oliveira.
Dr. Ernesto de Aquino Fonceca.
Joaquim Furtado de Medonça.
Luiz Gomes da Silveira.
Francisco Bernardo Pessoa de Vasconcellos.

Freguezia de S. José
Bernardo Falcão de Souza.

Freguezia da Boa-Vista
Carlos Pinto de Lemos.
Antonio de Moura Rolim.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Joaquim Gomes de Sá.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Francisco Pacheco Soares.
Caetano da Silva Azevedo.
Henrique Xavier de A. Saraiva Mello.
João Pinto de Lemos.
Luiz Hermenegildo Borges Diniz.
Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel Francisco de Paula Rodrigues.

Freguezia da Graça
Bernardo da Cunha Teixeira.
Luiz Epifanio de Souza.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Vicente Ferreira de Sant'Anna.
João Joaquim Alves.

Freguezia dos Afogados
Manoel Bernardo de Oliveira.
Caetano José Gonçalves da Fonte.
Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

Freguezia do Poço
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
João José de Albuquerque.
Antonio da Silva Neves.

Freguezia da Varzea
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Freguezia de S. Lourenço
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

Passamento — Victima de padecimentos antigos falleceu, no dia 18 do corrente, em seu engenho *Setubal*, [illegible] a Exma. Sra. D. Maria do O' de [illegible], viuva do tenente-coronel [illegible] do Rego Barreto.

Os seus restos mortaes foram no dia seguinte recolhidos ao mausoléo de familia, que esta mandado ha annos construir no cemiterio daquelle termo.

Deixou a finada uma [illegible] e alguma fórtuna; era geralmente estimada por seu genio carideso e outras qualidades que a distinguiam.

Liberdade.—No testamento, com que falleceu D. Maria do O' de Jesus Barreto, proprietaria do engenho *Setubal*, sito no termo do Cabo, onde residia, e *Trapiche*, no de Ipojuca, foram declarados libertos os escravos Maria Salomé, mulata, e David, preto.

Testamento.—O da Sra. D. Maria do O' de Jesus Barreto, foi aberto, em 19 do corrente, pelo Sr. Dr. Candido Freire, juiz provedor de residuos do termo do Cabo, e contém, além de outras disposições, as seguintes, que são as mais importantes:

Deixo á minha neta Maria Guilhermina, filha de meu filho Guilhermino Joaquim do Rego Barreto, a casa sita á rua Duque de Caxias, na cidade de Santo Agostinho do Cabo, junto a do vigario da freguezia.

Deixo aos orphãos João e Maria, filhos do finado João Pereira de Carvalho, a casa sita á rua do Rosario, naquella cidade.

Deixo aos mesmos orphãos João e Maria a quantia de 1:000$000 para cada um delles, afim de com o rendimento occorrer ás suas educações.

Deixo á minha neta Maria Guilhermina, filha do meu filho Guilhermino, uma parte no engenho *Setubal*.

Deixo á minha neta Maria, filha de minha filha Barbara, casada com Antonio de Souza, a quantia de 400$000.

Deixo ao moleque Antonio, que foi por mim criado, a quantia de 100$000.

Deixo o remanescente de minha terça para todos os meus netos e para os orphãos João e Maria, filhos do finado João Pereira de Carvalho.

Nomeio testamenteiros, em primeiro lugar, a meu filho Guilhermino, e em segundo a meu filho Manoel Joaquim do Rego Barreto.

Exequias a Pio IX—Nas solemnes exequias que devem ser hoje celebradas na igreja de S. Pedro dos Clerigos, desta cidade, officia o Revm. Sr. governador do bispado Dr. Joaquim Graciano de Araujo, tendo como diaconos o vigario da Boa-Vista, Revd. Joaquim Arco Verde de Albuquerque Cavalcante e o vigario de S Fr. Pedro Gonçalves, Revd. Zeferino Ferreira Velloso, servindo de mestre de ceremonias o Revd. Sebastião Constantino de Medeiros.

São incumbidos das absolvições: um dos conegos que representarem o cabido, o Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, provincial do convento do Carmo; o Revd. Fr. Venancio Maria de Ferrara, prefeito da Penha, e o vigario de Santo Antonio, conego Antonio Marques de Castilho.

E' pregador do acto o conego Dr. Francisco do Rego Maia.

Abastecimento de carnes verdes—A camara municipal do Recife, em sessão de hontem, deliberou abrir concurrencia e receber propostas para o abastecimento de carnes verdes á população da capital, incumbindo á sua commissão de policia a organisação das bases sobre que devem assentar as mesmas propostas.

Essas bases devem ser apresentadas na proxima reunião da mesma camara, a 27 do corrente; e só depois de approvadas é que será publicado o edital chamando concurrentes.

Em todo caso convém que desde já fique sabido que não se trata de estabelecer um monopolio, mas simplesmente de obviar á falta provavel do genero questionado n'um futuro mais ou menos proximo.

Inquerito policial— O delegado do termo do Triumpho remetteu ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra Manoel Antonio Pereira e sua mãi Antonia Maria de Jesus, autores da morte de um menor de nome Antonio, havida n'aquelle termo.

Colheita de jogadores O subdelegado do 2º districto de S. José desta cidade aprisionou ante-hontem e fez recolher á detenção, Candido José dos Santos, Antonio Rodrigues Barboza Pinto, Pedro Alexandrino da Silva Reis, Antonio Ferreira da Costa, Zeferino Evangelista de Oliveira, Manoel Rodrigues do Nascimento, Manoel das Altas Virgens e Vicente Ferreira de Paula, por serem encontrados na pratica de jogos prohibidos.

Dinheiro—O vapor *Pará* trouxe para:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	11:375$060
Domingos Alves Matheus	16:550$000
Costa & C.	6 690$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	5:000$000
Joaquim Felippe da Costa	3:900$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	2:810$000
Antonio da Silva Ramos	2:000$000
Pinto Alves & C.	1:700$000
Amorim Irmãos & C.	1:013$450
José Rodrigues de Souza	900$000
Beltrão & C.	679$000
Loyo & Filho	594$080
Oliveira Filhos & C.	289$450

Dr. Bandeira de Mello Filho—Voltou hontem do Pará esse distincto e illustrado lente da Faculdade de Direito do Recife, por ter alli findado a commissão em que achava-se. S. Exc. deve, dentro em pouco, assumir o exercicio do magisterio.

Embarque—Segue hoje para a côrte, a bordo do vapor brasileiro *Pará*, afim de ir assumir o exercicio de membro do supremo tribunal de justiça, o Exm. Sr. conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, magistrado recommendavel pela inteireza de seu caracter e pela rectidão de que sempre cercou seu proceder, durante sua longa vida na carreira que segue, vinte annos dos quaes no tribunal da relação de Pernambuco.

Fazemos votos pela sua prospera viagem.

Vapor Camões—Este vapor, da companhia ingleza que faz o serviço entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, em viagem para Liverpool, onde vai concertar, esteve hontem no lamarão algumas horas, seguindo ao depois a seu destino.

Retirantes — Do Ceará vieram no vapor *Pará* 153 retirantes, sendo: 9 para Pernambuco, 20 para Maceió, 17 para a Bahia, e 107 para o Rio de Janeiro.

Escravos—Acham-se á bordo do vapor *Pará*, com destino ao Rio de Janeiro, 76 escravos, vindos 6 do Pará, 10 do Maranhão e 60 do Ceará.

Brejo da Madre Deus — Em 16 do corrente dizem-nos dessa villa:

« As chuvas cessaram. Faz muito calôr, e as plantas já pedem novo reforço.

« A cadeia tem actualmente 21 presos, sendo 11 sentenciados, e 12 processados. A guarda local compõe-se apenas de nove praças, um sargento e um commissario. Como se póde evitar uma evasão?

« Chame para isso a attenção do Exm. Sr. vice-presidente. »

Relação do Ceará — Com licença, para tratar de sua saúde, vai, no vapor *Pará*, o Exm. Sr. desembargador Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, membro desse tribunal.

Para a Europa—Em nosso porto embarcaram hontem, no vapor francez *Niger*, 42 passageiros.

Instituto dos Professores de Pernambuco— No dia 14 do corrente funccionou esta sociedade, com assistencia de dez associados.

Depois do expediente, que constou da leitura da provisão com que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia approvou os respectivos estatutos, e de propostas para socios, deliberou-se o seguinte:

1.º Foram approvados socios effectivos os senhores professores Francisco de Abreu Macêdo, D. Senhorinha Maria de Oliveira Mello, e D. Maria do Rosario de Oliveira Mello, e reconhecida socia do Instituto a Sr.ª professora D. Maria Theodolinda de Macêdo.

2.º Que se communicasse á inspectoria da instrucção publica, o acto da approvação dos estatutos, pondo-se á disposição da mesma inspectoria o pequeno auxilio que lhe poder prestar o Instituto, com relação ao melhoramento do ensino primario.

3.º Que a eleição do conselho administrativo e a posse do mesmo fosse no dia 24 do corrente, com o que ficaria definitivamente installado o *Instituto dos Professores de Pernambuco*.

4.º Que a esse acto precedesse a celebração de uma missa em tenção de todos os associados, ficando a mesa actual encarregada dos detalhes.

Além destes, foram recebidos os seguintes [illegible]:

Curso Normal para professores de primeiras lettras, pelo Barão [illegible]; *Estudo sobre o ensino publico*, pelo Dr. Aprigio Guimarães; *Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco*, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello; *Revista brasileira*, jornal dirigido por Candido Baptista de Oliveira; *Selecta Brasiliense*, por J. M. P. de Vasconcellos.

O secretario offertou ao Instituto o discurso por elle proferido no palacio da presidencia, no dia 24 de dezembro de 1870, por occasião da distribuição dos premios aos alumnos das escolas publicas da capital, o qual se acha convenientemente encadernado.

Hoje celebrará sessão o mesmo Instituto.

Instrucção publica— Corria, na côrte, que o ministerio do imperio expedio um aviso á inspectoria geral da instrucção publica reiterando a prohibição, que já havia sido decretada, dos professores do imperial collegio de Pedro II leccionarem em escolas e cursos particulares as disciplinas que ensinam naquelle collegio.

Escola de marinha Por aviso de 12 do corrente foram mandados admittir á matricula no 1º anno da escola de marinha os seguintes alumnos: Raul Atto Fernandes, João da Costa Pinto, Arthur Pinheiro Hess, Augusto da Cunha Gomes, Antonio Teixeira Ribeiro, Caio Pinheiro de Vasconcellos, Heraclito Cupertino da Costa Mendes, Sebastião Guillobel, José Bonifacio Pereira de Mesquita, João dos Santos Rangel, Augusto Clemente Monteiro de Barros, José Carlos Teixeira, Alvaro Rodrigues Chaves, Antonio Garcia da Rosa Terra Netto, Alfredo de Barros Madureira.

Não foi agraciado—O réo João Vicente Ferreira, condemnado, em 19 de março de 1872, a galés perpetuas, pelo jury da Estancia, em Sergipe, por crime de homicidio, commettido a 19 de abril de 1871.

Prorogação de licença—Foi prorogada, por mais seis mezes, a licença do secretario da relação do Maranhão, Adriano Augusto Bruce Barradas.

Armada brasileira Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« A canhoneira *Parnahyba*, actualmente em construcção no arsenal de marinha desta côrte, será lançada ao mar no dia 18 do corrente, ás 2 horas e alguns minutos da tarde, por ser essa a hora da maior maré.

« Suas magestades assistirão á ceremonia do lançamento.

« Esta canhoneira é construida segundo os planos do nosso distincto constructor, o capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho.

« Recebeu o nome de *Parnahyba* para lembrar aquelle heroico navio de igual denominação, que no combate de Riachuelo foi abordado por alguns vapores da esquadra paraguaya.

« Esta embarcação está nos estaleiros do arsenal de marinha desde 16 de junho de 1874. Tem de comprimento entre perpendiculares 169 pés inglezes, bocca extrema 28 pés e 8 pollegadas, pontal 14 pés e 6 pollegadas, calado sem differença 10 pés, deslocamento total 732 toneladas. Sua artilharia deve constar de um rodizio de 70 Withworth, um de 3[illegible], 6 peças de calibre 32 e 2 de calibre 9. A sua mastreação deve ser de barca e a lotação cerca de 150 praças.

« A machina foi feita na Europa pelos fabricantes Wandsley Sons, de Lambeth, para desenvolver a força de 900 cavallos, produzindo a velocidade esperada de 11 milhas por hora. »

Duque de Caxias—Lemos no *Jornal da Tarde*, de 12 do corrente:

« Já se póde, mercê de Deus, considerar livre de perigo o estado do inclyto Duque de Caxias.

« A organisação excepcional do grande cidadão resistio ainda uma vez aos assaltos da longa e cruel enfermidade, que debalde tentou aniquilar o corpo que ha meio seculo se ergue como o mais forte baluarte da grande causa brasileira.

« Retirado do borborinho dos negocios, cercado pelos carinhos da familia e respirando uma atmosphera em todo o sentido mais pura que esta que ora aqui nos acabrunha o corpo e o espirito, nos é licito e muito grato esperar o prompto e completo restabelecimento do glorioso soldado, cuja vida tem sido para a nação uma garantia de bem estar, e um elemento constante de grandeza e de glorias. »

Condecorações estrangeiras.—Foram agraciados por S. M. Victor Manuel, rei da Italia, os Srs.:

Barão de Cotegipe e conselheiro Thomaz Coelho de Almeida, com a grã cruz da real ordem da Corôa d'Italia.

Commendador José Pedro de Azevedo Peçanha, commendador da mesma ordem.

Frederico de Souza Reis Carvalho, official.

José Fernandes de Serra Belfort, addido da legação, cavalheiro.

Estes decretos foram dos ultimos assignados por aquelle monarcha.

Guardas marinhas. — A companhia de aspirantes a guarda-marinhas compõe-se este anno de 71 praças, das quaes matricularam-se no 3º anno 17, no 2º anno 38, e no 1º anno 16, cujas naturalidades são as seguintes: 27 do Rio de Janeiro, 16 da Bahia, 6 do Maranhão, 3 do Rio Grande do Sul, 3 do Pará, 3 do Paraná, 2 de Minas-Geraes, 2 do Rio Grande Norte, 2 de Pernambuco, 2 de Santa Catharina, 1 de Sergipe, 1 do Espirito Santo, 1 das Alagôas, 1 de Lima e 1 de França.

Commissão de inquerito. — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Consta-nos que a commissão de inquerito sobre a divida activa da fazenda nacional tem conseguido liquidar somma algum tanto avultada do debito, proveniente de titulos e condecorações usadas pelos agraciados que não haviam pago os devidos emolumentos.

« A commissão de inquerito tem, ao que sabemos, revelado bastante energia, a energia necessaria para fazer recolher aos cofres publicos os dinheiros transviados; resta, porém, que seja imparcial e que a rasoura passe com igualdade por cima de todas as cabeças. »

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 9 do corrente, foram julgadas as revistas civeis:

N. 9186.—Pernambuco.—R. José Maria Conçalves Pereira, RR. José Antonio da Silva e outros herdeiros do finado Antonio Ferreira de Souza Sobrinho.

N. 9203.—Belém.—R. a companhia de navegação a vapor do Maranhão. R. a fazenda provincial por seu procurador fiscal.—Foi negada; não votou o Sr. Graça, por ser impedido.

Remedio poderoso —O nosso amigo Correia de Araujo, da Pacatuba, pede nos a publicação do seguinte, diz a *Constituição*, do Ceará:

« Illm. Sr. redactor. — Appresso-me em levar ao conhecimento publico o prodigio que tem a folha do Jabarandy da Serra-grande para o beriberi, e é por isso que peço a V. S. o especial favor de dar publicidade aos documentos sob ns. 1, 2, 3, 4 e 5, emquanto tenho esperanças de lhe remetter mais de vinte declarações.

« Tenho por caridade applicado o Jabarandy a mais de 20 pessoas, e nenhuma dellas ainda morreram, havendo pelo contrario grande processo na melhora. Sou de V. S. amigo e criado. — *Raymundo Fernandes Correia de Araujo.*

« Illm. Sr carcereiro.—Em fé de seu cargo certifique o estado dos presos beribericos recolhidos á cadeia desta villa dos quaes, encarreguei a Vmc. de administrar o extracto da folha do Jabarandy, afim de publicar a sua resposta para beneficio do publico.—De Vmc. amigo obrigado.— *Raymundo Fernandes Correia de Araujo.*—4 de março de 1878.

« Illm. Sr tabellião Raymundo Fernandes —Os presos beribericos, recolhidos n'esta cadeia, em numero de onze, dos quaes Vmc. me encarregou de administrar o extracto de Jabarandy, estão quasi bons, estando tres d'elles perfeitamente bons, devido ao Jabarandy, que de hoje em diante o chamo Santo Jabarandy Fallo somente em onze presos, porque são elles os que Vmc. me recommendou o tratamento, deixando de fallar do preso beriberico Julião, que Vmc. prohibio-me de administrar remedio a elle, por ter no primeiro dia que se administrou o Jabarandy tomado um purgante de sal, do que muito peiorou, sem lhe consultar; o qual se acha muito mal. Pacatuba, 4 de março de 1878.—O carcereiro, *José Coelho da Fonseca.*

« Declaro que fiquei perfeitamente bom do beriberi com o chá da folha do Jabarandy, com que me tratou o tabellião d'esta villa Raymundo Fernandes. Pacatuba, 25 de fevereiro de 1878.—*João Antonio de Figueiredo.*

« Declaro que fiquei perfeitamente bom do beriberi com o chá do Jabarandy, com que me tratou o tabellião Raymundo Fernandes. Pacatuba, 25 de fevereiro de 1878.—A rogo de Antonio Vieira do Carmo.—Joaquim Coelho da Silva. Testemunhas—José Ferreira de Araujo e Antonio Pereira Pimentel. »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 2: de moveis, crystaes, espelho, relogio, quadros, diversos objectos para escriptorio; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval, o qual rende 900$000 annuaes.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita ns. 55 e 57, de obras diversas de madeira, materiaes differentes etc.

Pelo agente Martins, ás 1 horas, na rua do Visconde de Pelotas n. 36, de moveis, crystaes, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da grande casa terrea n. 59 da rua do Amparo, em Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no 1º andar do sobrado n. 18 da rua Duque de Caxias, de bôas e solidas mobilias de jacarandá, piano forte, louças e vidros de bom gosto, finalisando com o de tres cavallos andadores, proprios para viagem.

— Sabbado devem realisa-se os seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas n. 44 da rua do Padre Floriano e n. 27 da rua de Santa Cecilia.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas do dia, a igreja do Carmo, pela alma de D. Francisca de Jesus; ás 7 horas do dia, na mesma igreja, pela alma de Luiz Gomes Silverio.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Pinheiro Jacome; ás 7 horas e meia do dia, no convento de S. Francisco, pela alma de Francisco Antonio da Rosa.

Loteria da provincia— Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados de Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 37ª loteria [699.ª], em beneficio do Fundo de Emancipação, extrahida a 11 do corrente:

N. 4040	20:000$000
N. 5206	10.000$000
N. 5377	4:000$000
N. 3342	2:000$000

Ns. 3132 e 3299,—1:000$000 a cada um.

Ns. 19, 3552, 3766, 5816,— 800$ a cada um.

Ns. 398, 1360, 1401, 1546, 1675, 1962, 2097, 2793, 3449, 5971,—200$ a cada um.

Ns. 41, 527, 1212, 1469, 1753, 1838, 2007, 2144, 2546, 2619, 2755, 2967, 3457, 3483, 4055, 4712, 4780, 5036, 5259, 5386,— 100$ a cada um.

Ns. 26, 37, 42, 184, 315, 581, 796, 821, 902, 910, 966, 998, 1032, 1106, 1151, 1185, 1224, 1277, 1470, 1617, 1694, 1718, 1841, 1903, 1691, 2046, 2138, 2191, 2253, 2366, 2846, 2857, 3039, 3216, 3350, 3488, 3673, 3686, 3696, 3781, 3880, 3928, 4975, 4098, 4128, 4515, 4571, 4643, 4667, 4831, 4838, 4875, 4947, 5081, 5086, 5118, 5177, 5324, 5722, 5841— 40$, a cada um.

Vapores—São esperados os seguintes:

Glealogan	de New-York	até 23
John Elder	da Europa	até 23
Henri IV	da Europa	até 24
Tagus	da Europa	até 25
Bahia	do Norte	até 26
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor *Pará*:

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, sua senhora, 4 filhos, sua criada Francisca e seus escravos Vicente e Hermina, Agostinho José de Almeida, João Pinto Moreira, D. Narcisa da Silva Braga, Antonio Luiz de Farias, Francisco Augusto Valente de Andrade, Jesuino Victorino de Souza Cabral, José Bento Simões, Hygino da Silva, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, Dr. Manoel Monteiro de Andrade, Sebastião José Magalhães Braga e seu escravo Alexandrino, Alfredo Barradas, Henry Bannux, Dr. Pedro de Albuquerque Autran, sua senhora, 2 filhos e seus escravos Luiz, Luzia, Joanna, Maria, Francisca, Guilhermina e Raymunda e sua filha Josepha (livre), João Firmino Dantas, José Ignacio Pessoa, João Pedro Saboia Bandeira de Mello, Raymundo Pereira Castello Branco, José Nicoláo Affonso Maria, sua senhora, uma irmã e seu escravo Raphael, D. Maria Joanna, José Gomes Barbosa, Virgilio Brigido, Charles Jaes, Francisca Maria de Souza Gouveia, José Antonio Pinto Sendi, Clemente Lima e 9 retirentes cearenses.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Desembargador Joaquim Tiburcio Ferreira e seu escravo Casimiro, José Pacifico Lima Carcacas, Luiz Bahia e seu escravo Cypriano, Manoel Jesus Nazareth, tenente Raymundo Rodrignes Bayma e sua senhora, José Moreira da Silva, D. Maria José, D. Maria Benedicta, D. Maria Thereza da Conceição, Antonio Januario de Carvalho, 1º cadete Avelino Fernandes Pacotes, 24 voluntarios do exercito, 5 mulheres e 6 filhos, uma ex-praça dita, uma praça de marinha, 6 ditas do exercito, 5 mulheres e 4 filhos, 1 desertor dito, sua mulher e 8 filhos, 1 praça dita que o escolta, 124 retirantes cearenses e 68 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Niger*:

José M. Braga, Jaime Mons, Henrique B. de Oliveira, Francisco José Gonçalves Agra e sua mulher, Aurelio Tomano, Foligonio de Souza Magalhães, Antonio C. de Brito, José A. da Palma e Francisco de Castro.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Madame Melanie, Damaso Roquayrol, João Lemos da Silva Guimarães, José Marcelino da Rosa e Silva, Francisco de Assis Rosa e Silva, Julio Isaac, Antonio de Abrantes Gouveia, Carlos Francisco Ferreira Borges, sua mulher, 1 filho, uma sobrinha, 1 cunhado e uma criada, Joaquim Ferreira da Rocha, Manoel de Medeiros Barbosa, Manoel de Souza Azevedo Pires, Joaquim Theodoro da Silva, José dos Santos Azevedo, Manoel Palmeira dos Santos, padre Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, Alvaro Placido de Souza Ramos de Arnaud, Antonio Alves Lebre, Manoel Ferreira de Carvalho, João Antonio Gomes Pereira, Joaquim Augusto de Queiroz, Antonio Ferreira Antero Filho, Francisco Vieira Pacheco, Dorothéa de Oliveira Ferreira, Victorino José Pereira de Abreu, Manoel de Farias, Idalina Pereira, madame Lyon e 2 filhos, Victor Prealle, Virginio Candido Furtado, H. Mannig, José Pinto, madame Jeanne, José Furtado, Manoel Pimentel e João da Costa.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; parto.

Jacintho Ignacio Muniz do Amaral, branco, Portugal, 32 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia cerebral.

José Rasto de Araujo, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; estreitamento do pyloro.

Victoria Claudina de Miranda, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II: gastro chronica.

Delfina Maria do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre biliosa.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Ignacio de Albuquerque Mello, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; molestia senil.

Olympia, parda, Pernambuco, [illegible] annos, Boa Vista: brochite asthmatica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3 rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54 rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Exm. Sr. conselheiro Lourenço Santiago

A bordo do vapor *Pará* segue hoje para a côrte do Imperio o Exm. Sr. conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, que vai tomar posse do lugar de ministro do supremo tribunal de justiça, para o qual foi ultimamente chamado. Com a elevação de S. Exc. ao ultima grão a que póde attingir o magistrado brasileiro, ganha o supremo tribunal de justiça um distincto ornamento e perde a relação de Pernambuco, um dos seus mais respeitaveis juizes.

O Exm. Sr. conselheiro Lourenço Santiago é um dos poucos magistrados que bem se compenetrando de seu sublime dever, tem feito da lei—um evangelho, e da justiça— uma religião—, e por isso nada mais tem podido ser do que JUIZ E SÓ JUIZ! Mas, se do peito da toga do Exm. Sr. conselheiro Lourenço Santiago não pendem as distincções com que o poder favonêa aos seus dilectos, que nem sempre são dignos d'ellas, resta a S. Exc. a plena convicção de que ninguem, mais do que elle, tem honrado a toga de juiz.

Fazendo votos pela feliz chegada do Exm. Sr. conselheiro Lourenço Santiago ao termo de sua viagem, lastimamos do fundo d'alma a ausencia de mais um dos conspicuos magistrados que deixa de si immorredoura e gloriosa memoria na relação de Pernambuco.

Recife, 21 de março de 1878.

Um venerador do merito.

Instituto dos Professores

De ordem do Sr. presidente, em consequencia da deliberação do conselho e por força do art. 63 dos nossos estatutos ultimamente approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, convido a todos os Srs. socios e as Exmas. Sras. socias a comparecerem no domingo 24 do corrente, ás 11 horas do dia, no 2º andar do sobrado n. [illegible] vo, que logo em seguida será empossado, [illegible] o que ficará o Instituto definitivamente installado.

Ao acto da eleição precederá uma missa rezada na matriz da Boa-Vista, ás 10 horas, á qual deverão assistir todos os socios e socias.

Felix de Valois Correia, Secretario interino.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Declaração

O abaixo assignado declara ás pessoas de sua amisade que por motivos imprevistos não segue para o sul do Imperio como tencionava.

Recife, 18 de março de 1878.

Adolpho Ozorio.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0. de 1:000$000, por 920$000 cada uma.

Acção da companhia do Beberibe, de 50$ por 84$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

6 apolices provinciaes de 7 0/0.

15 acções da companhia de Beberibe.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	395.990$923
Idem do dia 20	16:479$950
	412.470$873

Importação

Patacho nacional *D. Luiza*, entrado do Rio Grande do Sul em 19 do corrente e consignado a Oliveira Filhos & C., manifestou:

Bagres seccos 600.
Graxa 26 pipas.
Sebo 100 barricas.
Xarque 135,830 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 20 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barricas vasias 36 amarrados á ordem.
Courinhos 2 amarrados a J. Salgado Zenha & C.
Sola 15 rolos aos mesmos, 10 a Parente Vianna & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No vapor francez *Nioger*, carregaram: para Paris, L. Freres 1 penna de ema com 46 kilos; E. Schwartzcheld 1 caixa com 93 couros de gato bravo e 1,850 passaros deseccados. Para Bordeaux, C. C. Coutinho 2 volumes com 100 kilos de carne, 1 barrica com 50 kilos de farinha de mandioca e 1 volume com 15 ditos de linguiça.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregou: para Lisboa, A. Cordeiro 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 56 couros salgados com 672 kilos.

Na barca portugueza *Arabella*, carregou: para New-York, C. C. Coutinho 13 volumes com raizes medicinaes.

Portos do interior

Na escuna allemã *Peter*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 80 barricas com 9,394 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Rio Lima*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 250 barricas com 21,768 kilos de assucar branco e 400 ditas com 34,005 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Prazeres*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 90 pipas com 43,200 litros de aguardente.

No brigue nacional *Poluto*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No hiate portuguez *Luso*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 525 volumes com 42,398 kilos de assucar branco e 75 saccos com 5,625 ditos de dito mascavado; E. B. de Farias 640 volumes com 49,274 ditos de dito branco e 400 saccos com 30,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. Thomson & C. 117 saccas com 8,731 kilos de algodão.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, L. G. da Silva & Pinto 686 meios de sola.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: á Bahia, M. L. Marques 45 barricas com 5,016 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,114 ditos de dito mascavado. Para Aracajú, M. da Silva Faria 1 barril com 98 litros de alcool. Para Maceió, J. F. de Carvalho & C. 2 ditos com 180 ditos de dito.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregaram: para Mamanguape, P. C. Maia & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Prudencia*, carregou: para Mamanguape, A. Falcão 100 saccos com milho.

Na barcaça *Aguia*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 325 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	38.715$515
Idem do dia 20	791$939
	39 500$454

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	84 939$173
Idem do dia 20	3:277$812
	88:210$985

[illegible] Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA-FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 19

Antilhas—Lugre inglez *Mennie*, capitão Walters, em lastro de areia.

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro pela Bahia — 5 1/2 dias, vapor francez *Niger*, de 2,023 toneladas, commandante Jacques, equipagem 131, carga differentes generos; a Augusto Labille.

Pará com escala—9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente C. Antonio Gomes, equipagem 58, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Maceió—12 horas, vapor nacional *Camões*, de 1,054 toneladas, commandante Tenner, equipagem 30, carga algodão; a Saunders Brothers & C. Recebeu ordem e seguio para Liverpool.

Cardiff—49 dias, barca ingleza *Patna*, de 321 toneladas, capitão Thomas Evans, equipagem 11, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Bernard*, commandante E. Pontet, carga algodão e assucar.

New-York—Barca portugueza *Arabella*, capitão Manoel Casemiro Pacheco, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante J. G. da Silva Neves, em lastro.

Bordeaux com escala—Vapor francez *Niger*, commandante Jacques, carga a mesma que trouxe dos portos do sul

Aracaju' com escala — Vapor nacional *Cararipe*, commandante Santos, carga varios generos.

Observação

Passou para o sul o hiate portuguez *Protecção Valiosa*, procedente do Aracaty, e não teve communicação com a terra. Largou no lamarão o pratico, e seguio para o Aracajú'.

EDITAES

Edital n. 41.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que de conformidade com o § 1º do art. 301 do regulamento se ha de arrematar ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, á porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada, abandonada aos direitos por Manoel Alves Barbosa.

Marca M A B n. 22 — 1 barrica em estado de avaria, pesando liquido legal 75 kilogrammas de pós pretos para sapatos, vinda de Liverpool no navio inglez *Redwood*, entrado em 7 de janeiro do corrente anno, no valor official de 18$900.

Alfandega de Pernambuco, 20 de março de 1878.

Servindo de inspector, Carlos E. Riedel.

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

—Pela agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, se faz publico que, a requerimento de Luiz Ferreira da Almeida, deferido nesta data, se venderá em hasta publica, em deposito especial da mesma provincia, sito ao Largo da Assembléa n. 12, [illegible] do corrente, 4 rolos de fumo de superior qualidade, de producção da mesma provincia, os quaes lhe foram apprehendidos, em data de 13 do corrente, por terem chegado da referida provincia á esta praça, sem as formalidades legaes.

Agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba, na cidade do Recife, 19 de março de 1878.—O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem, ao meio dia, em assembléa geral, no dia 23 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Izabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia durante o anno proximo findo.

Recife. 16 de março de 1878.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 0 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE MARÇO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará* esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus

Por deliberação da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo, 24 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de S. José de Riba-mar, para a qual fomos convidados.

Recife, 20 de março de 1878.

O escrivão,
Manoel Estanisláo da Costa Junior.

Nono batalhão de infantaria de linha

O conselho economico deste batalhão recebe propostas no dia 23 do corrente até ás 10 1/2 horas do dia, para fornecimento dos generos de 1ª qualidade, abaixo declarados, para dietas dos doentes da enfermaria militar á cargo do mesmo batalhão, cujos generos serão postos na referida enfermaria por conta de quem os fornecer.

Aletria, kilogrammo.
Araruta idem.
Arroz pilado idem.
Assucar refinado idem.
Bolacha idem.
Bolachinha de araruta idem.
Biscoito de araruta idem.
Batatas idem.
Bananas, uma.
Carne verde, kilogrammo.
Carne de carneiro idem.
Carne de porco idem.
Carne secca idem.
Café moido idem.
Chá hysson idem.
Farinha de mandioca (Muribeca) litro.
Feijão preto ou mulatinho idem.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilogrammo.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Macarrão idem.
Marmelada idem.
Matte idem.
Ovo, um.
Pão, kilogrammo.
Rosca idem.
Sal (grosso), litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisboa idem.
Vinho branco idem.
Vinho Figueira idem.
Vinho Bordeaux idem.
Vinho do Porto (Menezes) idem.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 20 de março de 1878.

Capitulino Cesar Loureiro,
Tenente, agente.

Nono batalhão de infantaria de linha

Quem quizer se encarregar da lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes da enfermaria militar, á cargo do mesmo batalhão, do 1º de abril á 30 de junho do corrente anno, apresentem suas propostas até ás 10 1/2 horas do dia 23 do corrente, na secretaria deste corpo.

Barretes de meia, camisolas e camisas de algodão, ditas de madapolão, engommadas, ditas de baêta, ditas de flanella, cobertas de chita, calças de algodão listrado, ditas de flanella, ditas de chita, ditas de baêta, fronhas de brim e algodãozinho, ditas de morim, guardanapos, lenções, mantas de lã, pannos de colchão, ditos de travesseiro, pares de meia e toalhas.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 21 de março de 1878 —O tenente, agente,
Capitulino Cesar Loureiro

Massa fallida de M. J. Monteiro Torres

Paga-se o 3.º e ultimo dividendo 1, 74/1000 % da massa fallida de M. J. Monteiro Torres, em casa de Bernet & C., n. 50 rua do Bom Jesus.

Irmandade de S. Pedro

De ordem do Rvm. Sr. conego provedor, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 21 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, afim de assistirem as solemnes exequias que se tem de celebrar por alma do santo padre o papa Pio IX.

Padre Lima e Sá,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do mez andante, na sala de suas sessões, contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento da carne verde, necessaria para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de março de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$600
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	188$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraiz.	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Laranjeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Sauze.*

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇAÕ---E. ROGER & C.

HOJE

Quinta-feira 21 do corrente

7.ª recita de assignatura

Exhibição da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Pela primeira vez

LES BRIGANDS

Opera comica em 3 actos, de J. Offenbach.

PERSONAGENS

Falsacappa, chef des Brigands	Mr De'sire.
Fragoletto, jeune fermier	Mlle. Lafourcade.
Pietro, confident e sous chef de Falsacappa	Mr. Tacova.
Antonio, caissier du duc de Mantoue	Mr. Briet.
Le Conte de Gloria Cassis, chambellan de la princesse de Grenade	Mr. Rebelly.
Le Baron de campotassa, 1.º ecuyer du duc de Mantoue	Mr. Churson.
Le Duc de Mantoue	Mme. Rochet.
Le chef des Carabiniers du Duc de Mantoue	Mr. Martin.
Carmagnola, Brigand	Mr. Dufour.
Pipo, aubergiste	Mr. Durand.
Adolphe de Vallodolid	Mme. Charson.
Barbavano, Brigand	Mr. Auguiot.
Domino, dito	Mr. Perthuis.
Le Precepteur de la princesse de Grenade	Mr. Rosa.
Un courrier	Mr. Lenflé.
Un huissier	Mr. Beaunet.
Fiorella, fille de Falsacappa	Mme. Henry.
La princesse de Grenade	Mme. Christiane.
Julina, paysanne	Mlle. Marie.
Fiametta, dito	Mlle. Louise.
La Duchesse	Mlle. Eugenie.
La Marquise	Mme. Elmer.
Bianca, paysanne	Mme. Perthuis.
Cicinella, dito	Mme. Auguiot.
Pipetta, dito	Mlle. Caroline.
Pipa, dito	Mlle. Louisette.

Brigands, carabiniers, paysannes, marmitons, pages de la Cour de Mantoue, seigneurs de dames d'honneur de la Cour de Grenade, pages de lá princesse de Grenade, seigneurs e dames de la Cour de Mantoue.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Amanhã

Sexta-feira 22 de março

Recita livre de assignatura

Espectaculo concerto

EM BENEFICIO

do director de scena o Sr. BRIET

2.ª representação de:

LES CLOCHES DE CORNEVILLE

Opera comica em 3 actos e 4 quadros.

Depois da peça haverá um bonito CONCERTO com o gracioso concurso dos distinctos artistas Mmes. *Henry* e *Lafourcade* e o *Sr. Tacova.*

- Os Srs. assignantes terão a preferencia das suas localidades, até ás 11 horas do dia da funcção.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

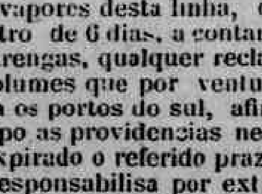
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Henri IV

Commandante Boullenger



Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

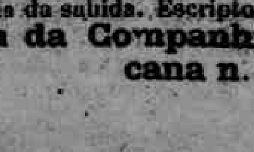
42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, dinheiro e passagens até as 0 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante interino Guilherme de Castro

E'esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

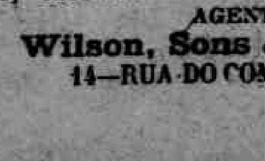
Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

John Elder



Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Tocando em Havre

Bilhetes para Paris em direitura

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores :

1.ª classe	11$500
2.ª «	9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :

1ª classe frs. 28,10, 2ª dita 24,5, 3ª dita 15,45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs , 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta partea familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo		Para Southampton, Havre e Antuerpia	
	1.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	3.ª classe
Da Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	200$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

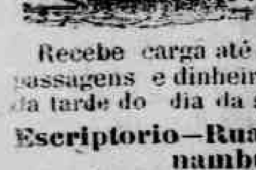
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa

A barca *Alexand e Herculano* recebe carga a frete, e seguirá até 31 do corrente : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Acaracú e Ceará

Segue até o dia 21 do corrente o hiate *Deus te Guie*, recebe carga ; a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

LEILÃO

DE

linda mobilia de mogno, a Luiz XV, com 1 sofá, 4 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 cadeiras americanas de balanço, 2 serpentinas da crystal, 1 espelho oval grande e dourado, 1 rico relogio francez, de bronze e com figura, 4 quadros grandes com finas gravuras, 4 jarros para flores, 1 banheiro de choque e muitos outros moveis existentes no

Sobrado da rua do Bom Jesus n. 2

Hoje

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Por occasião do leilão de carteiras, burras, mesas, differentes outros objectos existentes no armazem do mesmo sobrado da rua do Bom Jesus n. 2, e qual leilão começará ás 10 1/2 horas pelo armazem.

LEILAO

De carteiras, moveis, e differentes objectos de armazem e escriptorio

A saber : 1 secretaria de mogno. 1 carteira secretaria, 1 carteira para duas pessoas, 1 dita para quatro ditas, 1 fogão de ferro, 1 repartimento de escriptorio, 2 formas para assucar, 2 mesas grandes para fazendas, cadeiras, môchos, 1 burra, prova de fogo, 1 dita franceza e 40 páos para estiva.

Uma mobilia de jacarandá (perfeita), 1 aparador, 1 mesa grande envernizada, 1 lavatorio, 1 marqueza, 2 camas de ferro, 2 armarios sendo guarda-roupa e outro guarda-vestido, 1 piano e outros moveis.

Dous grandes armarios para fazendas, 1 caixa com vidros e crystaes, 1 dita com amostras de ferragens, 1 dita com linha do gaz, 1 dita com elasticos, leques, luvas, tranças de caracol e outros artigos que serão vendidos

(POR LIQUIDAÇÃO)

Hoje

Quinta-feira 21 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 2, donde se mudaram os Srs. Moreira Haliday & C.

O leilão principiará às 10 1|2 horas

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da rua do Marquez do Herval n. 115, o qual rende 960$ por anno

Hoje

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Na rua do Bom Jesus n. 2

O agente Pinto, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos, em virtude do parecer dos herdeiros e mais interessados nas bens do finado José Jeronymo Pereira Villar, fará leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115, pertencente ao mesmo espolio, ás 11 horas do dia acima dito, em o armazem á rua do Bom Jesus n. 2.

Grande e variado LEILAO

DE

Obras novas de madeira de amarello, constando de portas, rotulas, janellas, grades, portões, differentes duzias de ripas de amarello e taboas.

Telhas ou folhas de zinco, 1 cofre de ferro, canos de barro, de 2, 3 e 5 pollegadas, taboas de pinho de rezina, uma peça para chuvisco, pedaços e pranchões de pinho, linhas de 30 a 60 palmos, de madeira de qualidade, páos servidos, de 40 a 60 palmos e pranchas de amarello.

Varandas de ferro, porteiras para engenho, 1,100 palmos de guarnições com cornijas de madeira, 1 lote de ferro velho, lagedo de Lisboa, soleiras, cepos, capiteis de cantaria, barrotes de pinho de rezina, de 40 a 60 pés e cantos de pedra, pranchões de pinho.

SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO

Na rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57

O agente Pinto, levará a leilão um completo e variado sortimento de madeiras novas e usadas, bem como os demais objectos acima mencionados e existentes no armazem da rua de Santa Rita Nova ns. 55 e 57, em muitos e differentes lotes á vontade dos compradores, os quaes poderão examinar ditos objectos na vespera do dia do leilão nos referidos armazens.

Agente Pestana LEILAO

sem limites, ao correr do martello

Da casa terrea sita á rua do Amparo n. 59, na cidade de Olinda, com os seguintes commodos : 5 quartos, 3 salas, quintal murado, cozinha separada, toda ladrilhada de cimento, pintada e caiada de novo, ficando muito perto do chariz, e demarcando o terreno com a casa do jogo da bola, e em chãos proprios.

Sexta-feira 22 do corrente às 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão a casa mencionada, a qual se acha em bom estado de conservação e achando-se as chaves da mesma no estabelecimento de molhados junto, onde os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a, e vender-se-ha por qualquer preço, porque tem de retirar-se o proprietario para fóra da provincia, e para mais informações o agente dará.

LEILAO

DE

bons moveis, louça, vidros e crystaes

Constando de um magnifico piano forte de jacarandá, 1 excellente mobilia de dito, com tampos de pedra, 1 dita tambem de dito sem pedra, 5 sanefas douradas, 1 cama franceza de amarello, marquezas, marquezões, cabides, quartinheiras, sofás, guarda-louça, guarda-vestidos, escarradeiras, jarros e lanternas, louça para almoço e jantar, trem de cozinha, cadeiras secretas, aparadores, guarda-comida, cadeiras de sala de jantar e muitos outros moveis que estarão patentes aos compradores.

SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO

A'S 10 1|2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os objectos acima mencionados, no 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 18.

LEILAO

DE

moveis, louça e vidros

Sexta-feira 22 de março

Na rua do Visconde de Pelotas n. 36, antiga rua do Aragão

CONSTANDO DE :

Uma mobilia de junco, completa, com tampo de pedra, 3 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras e 1 alcatifa para forro de sala.

Um guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de condurú 1 toilette de amarello, com pedra, 1 lavatorio, 2 laternas, 2 camas para crianças, 1 banquinha para cabeceira, 1 guarnição completa para lavatorio, 1 cama franceza de amarello e 1 marquezão estreito.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 aparador, 12 cadeiras de junco, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras, 3 bacias de metal, trem de cozinha e outros muitos moveis do uso de uma familia.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para Europa, dos moveis e mais objectos acima, existentes na referida casa.

Principiará ás 11 horas.

LEILAO

DE

3 cavallos andadores, proprios para viagem

Sexta-feira 22 do corrente ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão venderá em leilão os 3 cavallos acima mencionados, na rua Duque de Caxias n. 18, por occasião do leilão de moveis, que será effectuado pelo referido agente.

LEILAO

DA

casa terrea n. 44, á rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e tendo mais um quarto no quintal, a qual rende 18$000 mensaes, em solo foreiro.

Uma dita terrea n. 27, á rua de Santa Cecilia, tendo uma ... no ... corrido e janella para ... 42$ mensaes, tambem foreira.

SABBADO 23 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão as casas acima a requerimento de D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos

LEILÃO

DE

predios

Importante e bom emprego de capital

A SABER :

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Terça-feira 26 do corrente Ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão ; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15 ; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro) : quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes : 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encommidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Mme. Libania Barreiros, cabelleireira á rua de de Santo Amaro n. 14, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Na rua do Imperador n. 14, aluga-se uma mobilia de jacarancá, sendo uma duzia de cadeiras, dous aparadores com tampos do pedra, duas cadeiras para descanço, cinco ditas de amarello para sala de jantar, um sofá, dous aparadores de amarello e um bidé, tudo por preço commodo.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

— Na rua larga do Rosario n. 22 1º andar, aluga-se um negro moço para cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa, menos carregar agua.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada : a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para pequena familia, quintal murado e agua encanada : a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— A viuva de Francisco Mathias Pereira da Costa pede encarecidamente ao Sr. Dr. João Maria Seve, medico, o favor de apparecer na rua de Hortas n. 86.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para tres pessoas : a tratar na rua do Rangel numero 2.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar : na rua do Rangel n. 73.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Na refinaria Pernambucana precisa-se de um bom batedor de assucar.

— Quem precisar alugar uma escrava que cozinhe e engomme, dirija-se á rua Sete de Setembro n. 10.

— Precisa-se alugar uma escrava para vendagem de rua e mais algum serviço de casa de pequena familia : a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que pratica de ... a 15 annos : a tratar ... Pernambucana ...

— Precisa-se de uma ama ... : na rua da Imperatriz n. 65, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa : na rua das Cruzes n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Marquez de Olinda n. 44, loja.

— Fugio a escrava Luiza, de côr preta, alta, conserva cabellos grandes com trancinhas, falla muito alto, fuma sempre em cachimbo, tem falta de dentes na frente, levou saia de chita escura e chale azul. Quem a apprehender será generosamente gratificado : rua Sete de Setembro n. 24.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 63 da rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova : a tratar na rua de S. João, casa terrea n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se um piano forte, em muito bom estado : a tratar na rua do Caldeireiro n. 4, 1º andar.

— Aluga-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Caldeireiro casa n. 16 : quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda : a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMAS. alugam-se excellentes cosinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n 16.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel : a tratar na rua Imperial, taverna n. 155, defronte do viveiro do Muniz ; a chave está na taverna do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1 : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA Na rua Duque de Caxias n. 5 , loja, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia de duas pessoas.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas : a da rua da Cadeia Nova n. 23, com 3 salas, 5 quartos grande, quintal, com gaz e agua encanados.

As da rua de Bartholomeu ns. 59 e 67, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba cada uma ; e o armazem do largo da Praceta n. 5, proprio para armazem de materiaes e de recolher : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Para escriptorio

Ainda resta uma sala com dous quartos para alugar-se, propria para advogado ou mesmo algum alfaiate, no 1º andar da rua Primeiro de Março n. 7 A : a tratar na loja.

Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado : na rua da Cadeia n. 32.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

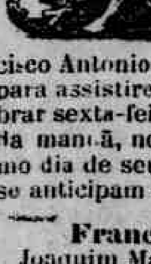
Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100:000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Francisco Antonio da Rosa



Francisca Joaquina da Costa Rosa, seus filhos, cunhados e irmãos agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo e pai Francisco Antonio da Rosa ; e de novo as convidam para assistirem as missas que se hão de celebrar sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se anticipam assás agradecidos.

Francisco Antonio da Rosa

Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Paulina de Lima Rosa (ausentes), Albino José da Silva, Joanna Francisca da Rosa e Silva, Olympio Gonçalves Rosa, agradecem cordialmente a todos os amigos que os honraram, acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado irmão e cunhado ; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar ás 8 horas do dia 22 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, setimo dia do seu passamento.

Appareçam

Na rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna, ainda está para ser vendida a casa acima, e faz-se negocio, pouco mais ou menos, com quem la chegue.

Ao commercio

Cardoso & Primo scientificam que desde o dia 18 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alexandre da Fonceca Piedade. Recife, 20 de março de 1878.

Agencia

Boas amas de leite, de cozinhar e engommar, criados, copeiros, caixeiros, cozinheiros : no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Canto italiano e lições na lingua ingleza

Uma senhora estrangeira, muito habilitada de ensinar o canto italiano e a lingua ingleza, tendo algumas horas vagas, deseja accrescentar o numero de suas discipulas : quem quizer honra-la com sua confiança, póde dirigir se á loja de musicas do Sr. Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.

Menino

Recebe-se para criar um ou dous meninos : na rua da Soledade, casa n. 41.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.

ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.

BOCCAS DE FORNALHA.

BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.

SERRARIAS DE ENGENHO.

FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.

MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.

E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

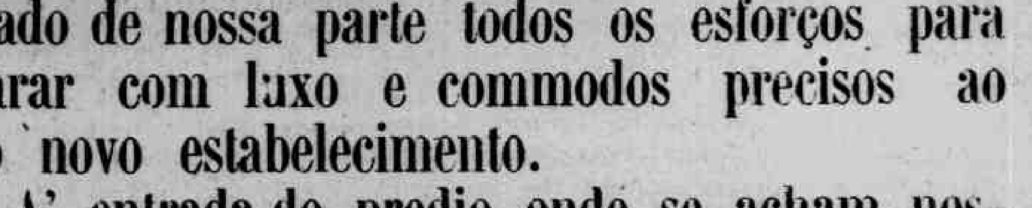
Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa é effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 · HAVRE 1868 · LYON 1872 · VIENA 1873 · PHILADELPHIA 1876



Mle de Honor. · Mle d'Argent. · Mle de Ouro. · Mle de Merito · Prima Mle.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris : Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil : Em todas as principaes Pharmacias.

MUTILADO

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da ...ania, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amoroso, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alugado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando, ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ga Cinco antiPontas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [250.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fraga.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna: no armazem de molhados, á rua Imperial, junto a ponte dos Afogados.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem: levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos fugidos

No dia 20 de ... fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 34 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

MACHINAS PARA COSTURA

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

Preços sem competencia

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadôres das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*.. Eis as provas:

* Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais prompto e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.

* Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia**.—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma *bebida hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** á *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa ... 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.; — ELIAS de MOURA e C.; — A. CAORS.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de cafe, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa.*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua*:

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia)*:

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principâes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licor, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.

Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios — Os Srs. Barboza, Bartholomeu & C. e Maia & C.

ATTENCO

Offerece-se uma mulher para cozinhar: na rua do Vigario n. 20 primeiro andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

Dr. Cyrillino Castro

Rua da Aurora n. 19, 2.º andar

Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU — SIROP & PATE-ZED — Dr. Zed — 22, r. Drouot, PAR.

Em todas as Pharmacias.

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes a essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da ...

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas:

A da rua do Marquez do Herval n. 58, com 2 salas, 6 quartos, cosinha e sotão, com grande quintal e com cacimba.

As da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 43 e 47, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal com cacimba; assim como o 1º, 3º e 4º andares do predio n. 84 á rua do Barão do Triumpho: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: a tratar na rua do Brum n. 35.

Para a Europa

O abaixo assignado, retirando-se para a Europa no vapor inglez *Niger*, a tratar de sua saude, pede desculpa a todos os seus amigos e freguezes, dos quaes a brevidade com que resolveu sua viagem, não lhe permittio se despedir: offerecendo seu limitado prestimo no lugar de sua residencia em Portugal.

Recife, 20 de março de 1878.

Manoel Palmeira dos Santos.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhãem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Cal branca de Jaguaribe.

José Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, estabelecido com armazem de materiaes na rua do Marquez do Herval n. 33, avisa a todos os proprietarios e empleiteiros de obras, que tem um variado sortimento de madeiras de todos os tamanhos e grossura, e as vende por preço muito commodo, porque quer liquidar; assim como é dono da cal branca de Jaguaribe, por ser propriedade de seu pai, e tambem vende por preço commodo, e por menos do que em outra qualquer parte, que queira, com apparencia na fórma da cal, illudir o publico.

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de mariposas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Diccionario de João Fernandes

Lições de lingua portugueza pelos processos novos ao alcance de todas as classes de Portugal e Brasil. Esta excellente obra de instrucção e recreio, está á venda na livraria industrial dos Srs. Walfredo & Souza, á rua do Barão da Victoria n. 12.

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha!!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhada de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Berços

Amaral, Nabuco & C. têm á venda alguns berços de madeira, vime e ferro: na rua do Barão da Victoria n. 2. Bazar Victoria.

Vende-se ou troca-se

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações, no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus; Lemãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Prestem toda attenção

No ameno povoado da Torre, junto da linha de bonds, vende-se por barato preço uma boa casa com um quintal proprio, de 200 palmos de fundo, sendo parte murado e parte com cerca nativa: a tratar na praça da Independencia, loja n. 2.

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

MUTILADO

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito ... por haver grande porção vende-se barato ; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da de Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado ; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo : a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Funeral de Pio IX

Amaral, Nabuco & C. avisam aos Rvms. clerigos que teem de tomar parte no funeral do Santo Padre, o qual terá lugar no dia 21 do corrente, que para esse fim tiraram d'alfandega, meias pretas de algodão, lã e seda.

Vendem no Bazar Victoria, n. 2 rua do Barão da Victoria.

Roupa para meninos

Lindos e bem acabados vestuarios de casemira, pretos e de côres, para meninos de diversas idades, modelos inteiramente novos.

Vendem Amaral, Nabuco & C.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria : no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos : vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos : a tratar na rua do General Seára n. 31.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas a que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 3$. Contentamo-nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 47, defronte do mercado, tem para vender o seguinte : madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam :

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macão, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos ; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs. ; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lenções de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis.

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

— Vende-se para fóra da cidade um escravo mulato : a tratar com o vigario da freguezia de Santo Antonio.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovém lerem :

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado ; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macão de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis ; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500 ; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$000.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lenções de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500 ; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

NANSUK

De linho, cores lisas

á 200 e 240 réis covado

na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado ; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado ; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã...

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, s...vas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA, INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poder applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas comecantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertenços em bom estado : na rua da Imeratprizn. 63.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços ? São os seguintes :

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado ; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado ; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa : em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Pechincha

Vende-se uma propriedade no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas : na rua do Cotovello n. 43, se indicará quem vende.

Cravos para casamentos

Vende-se constantemente em Fernandes Vieira, sitio n. 7, muro amarello.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito ; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Correias para machinas

A' venda por preço modico : no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá : a tratar na rua Formosa n. 33.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. o covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços ! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos ! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia ! Que pechincha !

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens !

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

MUTILADO

VARIEDADES

Rouher e Gambetta

DISCUSSÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS, DE FRANÇA, ACERCA DE DIVERSOS PONTOS DA HISTORIA CONTEMPORANEA.

(*Continuação*)

O Presidente.—Não, não posso admittir semelhante debate. [Applausos.]

Rouher.—Reconheço plenamente a jurisdicção da camara. A constituição diz que a camara verifica os poderes de seus membros; porém, do direito ao exercicio desse direito, o modo de pôl-o em pratica, vai uma grande distancia, e tenho direito de determinar. (Muito bem! á direita)

O Presidente.—Não posso deixar prolongar-se este incidente.

Rouher.—O Sr. Gambetta subio á tribuna para apontar uma infracção do regimento; sem reclamar repressão, pedio que se não repetisse segunda vez. Eu já tinha sahido da sala. Disseram-me que o Sr. Faure era ameaçado pela censura; voltei immediatamente, não para obedecer a uma ordem secreta, mas por um doloroso sentimento.

Quando ha já alguns dias, collegas alguns fallaram em retirada collectiva, fui de entre os que combateram essa tenção, porque não quero abandonar a luta, e porque entendo combater até ao ultimo momento. [Applausos á direita.] Sois a maioria, deixai-vos levar pelo impulso que a victoria costuma dar.

Julgais acertado annullar as eleições de todos os membros da minoria que foram candidatos officiaes. Estou convencido de que isso é uma ruim tarefa. Ao fallar assim, não me colloco no ponto de vista da minoria, mas no interesse geral do paiz. Não me preoccupo das pessoas, mas do respeito devido ao suffragio universal, que é a nossa garantia e o supremo recurso do paiz nas crises que póde ainda ter de atravessar. [Applausos á direita. Rumor á esquerda] Não vos capaciteis que vos honrais, que vos fortificais, lizimado a minoria. [Protestos á esquerda.] Tudo isso só tende a destruir o programma do ministerio que sustentais e o senso moral da opinião publica. [Novos protestos á esquerda]. Sim, digo que este systema é contrario ao programma do governo, programma de pacificaçao e de concordia. Um marechal de França que resistia, resignou-se. O systema parlamentar, que vos parece verdadeiro, triumphou. Não quero discutir essa these. [Rumor á esquerda]. Accresce que não me comorometti nesse passado e não tenho de defendel-o [Applausos em varios bancos á direita]. Pois bem! o que acontece? Vota-se uma lei de amnistia? [A' esquerda: á questão!]

O Presidente.—Convido o Sr. Rouher a acabar com a discussão, que não está na ordem do dia.

Rouher.—Estou deveras embaraçado; de um lado, o chefe reconhecido da maioria aceita o debate no terreno em que me colloquei; do outro, o Sr. presidente diz-me que não é este o terreno da discussão. Assim, pois, não fallarei mais do ministerio nem da questão geral!

Gambetta.—Falle.

Rouher.—Então, proteja-me, Sr Gambetta. [Risadas á direita]. Todos desejais a pacificação e a concordia; pensais que é preciso desenvolver as nossas instituições, melhorar a nossa industria; pois bem, peço-vos, como prolegomenos das nossas esperanças que mostreis mais benevolencia para com a minoria, na verificação dos poderes. Comprehendo que condemneis a candidatura official por uma annullação, por duas ou por dez. Não por ser do vosso parecer, já que, na questão da candidatura official, sou impeccavel; mas porque todos praticais a candidatura official, do nascer ao pôr do sol, se tanto é que não a praticais até durante a noite. [Risadas de approvação á direita]. Mas, emfim, no interesse da conciliação, abandonai esse systema de hecatombes que pondes em pratica.

[illegible] gurareis o respeito devido ao [illegible] universal; apressareis o momento [illegible] que tereis de vos occupar dos negocios sérios do paiz, em lugar de causar-vos em sessões de dia e noite para ouvir debates sem proveito. [Muito bem á direita] Ao terminar, contento-me com dizer á camara: as circumstancias são sérias; além das nossas fronteiras existem graves problemas. E' tempo de concordia e patriotismo, não digo mais nada; espero que todos me haveis de comprehender. (Vivos applausos á direito.)

Gambetta. — O honrado orador que desce da tribuna aproveita habilmente um incidente para delinear um plano de politica geral. Só esqueceu um ponto — o que se discute. Não tencionava tocar na politica geral. Só dissera, no momento em que se requeria a censura contra o Sr. Fauré, que era impossivel pronuncia-la, já que a minoria abandonava a sua bancada. Mas o Sr. Rouher teve esta ventura: todos sahiram atraz delle, e voltaram atraz delle. [Risadas á esquerda].

A' direita. — E' muito bonito o que está dizendo, mas é inexacto.

Gambetta. — O Sr Rouher protestou energicamente contra a ordem secreta que determinou esta retirada, e considerou que essa ordem seria criminosa. Accrescentou que a conducta da minoria era para lastimar. Não peço mais cousa alguma, visto que reconhecem que fizeram mal [Protestos á direita]. Sahistes, tornastes a voltar, só isto prova que procedestes mal. [Muito bem á esquerda]. Esse incidente deve servir de lição a todos. Folguei muito por saber que o Sr. Rouher luta, ha mais de dous mezes, contra tentativas dignas de lastima. [Risadas].

Direi ao terminar, que essas constantes accusações contra a jurisdicção da camara [interrupções á direita] são a primeira violação da concordia e socego de que se nos fallou ainda agora. (Rumores á direita). Ainda não ouvi um orador da minoria fallar de verificações de poderes, sem queixar-se de hecatombes e proscripções. (Oh! oh! á direita). Sabeis donde vindes, quaes os meios que vos fizeram entrar aqui; pois bem! contai vos e dizei francamente perante o paiz se sois muito mais culpados uns do que outros. No principio do periodo eleitoral, quando os vossos proprios amigos viram a candidatura afficial ostentar-se com um cynismo que nunca foi imitado:

Veillet. — A candidatura official não é prohibida.

Sens. — Em 1871, fizestes tambem candidatos officiaes. (Rumor).

Gambetta. — Os vossos amigos levantaram um grito de legitima preoccupação. O Sr. de Fourton vio os vossos candidatos exprobrar-lhe esse estigma que devia perdêl-os se a maioria dissolvida fosse reeleita.

Ah! sei muito bem o que nos responde o Sr. Rouher; dirá: «Sou impeccavel; sempre pratiquei a candidatura official.» Sabemos isso muito bem, e não tendes direito de illudir ás tempestades accumuladas além das nossas fronteiras, por isso que são uma das consequencias da candidatura official. (Vivos applausos á esquerda e no centro). Ah! ousais appellar para a opinião publica! ousais invocar a sentença da França! a França respondeu, ha de responder até que o castigo seja completo e definitivo. Fallastes da Europa; por vossa causa é que não ha mais Europa. [Applausos prolongados nos mesmos bancos].

O Provost de Launay Filho. — Então é essa a questão? Sois um presidente parcial. [Rumores].

O Presidente. — Não posso deixar passar semelhante injuria. Pela segunda vez chamo-o á ordem.

A' esquerda. — O encerramento!

O *Presidente.* — O Sr. Rouher pede a palavra contra o encerramento.

Cazeaux.— Peço a palavra para um appello ao regimento. Parece-me que o Sr. presidente promove o voto do en- [illegible]

O Presidente [illegible] ramento varias vezes. [illegible] sidente lembrar á camara que [illegible] ordem do dia determina[illegible] mão.

Rouher. — Acabais de ouvir [illegible] plaudir o chefe da vossa maioria. Se julgais que um membro da minoria tem direito de replicar, darei uma breve resposta. Não tenho costume de ir de encontro ás vontades da maioria. Tenho a resignação das minorias, conservando ao mesmo tempo todas as minhas convicções. [Muito bem! á direita].

A camara, consultada, não vota pelo encerramento.

Rouher. — O meu primeiro dever é agradecer á camara por me conceder alguma attenção. O honrado Sr. Gambetta accusou a minoria de ter accessos de colera e irritação a proposito da verificação dos poderes. Parece-me que não tem de admirar-se: o direito das victimas é de amaldiçoar os juizes. [Rumores á esquerda] Se quizerdes determinar uma hora, estou disposto a demonstrar as verdades que só pude apontar de leve. [Falle! Falle!]

Disse que a obra de pacificação e concordia seria mais facil se provocasseis menos a minoria. A minoria tem o privilegio da dôr e da colera; — compete á maioria victoriosa mostrar-se calma e moderada Não é pelo nosso modo de proceder, que deve mol lar-se o vosso. Sois senhores; examinai as cousas com moderação. Julgais que não tem s argumentos? todavia não tomamos parte na discussão do orçamento não sabendo se o andar da nossa discussão poderia produzir, no dia seguinte, uma impressão desfavoravel. [Muito bem á direita]. O Sr. Gambetta referindo-se a uma das minhas ultimas observações, declarou que a candidatura official era uma das causas da triste situação da Europa. Não accrediteis em semelhante ingenuidade. Não venham dizer nos que a Europa, deu um passo, ou, tomou esta ou aquella decisão, por haver o governo dissolvido a camara. Sêde mais sincero. O nosso e vosso patriotismo tornão-nos solidarios em questões destas.

As paixões da esquerda e da direita somem-se perante as preoccupações da patria. (Applausos á direita.) Não venhais crear uma mesquinha opposição entre os sentimentos que devem unir todos os corações da mesma patria. Ha um grave problema que se ventilla do outro lado da fronteira; tudo nos faz esperar que será resolvido pacificamente. Mas, se chegasse a ter uma solução desagradavel, então estarei comvosco, serei vosso servo humilde, e, soldado docil, não conhecerei mais a palavra opposição. (Applausos á direita). Mas, para isso, não confundais as questões interiores com ás questões europêas. (Muito bem! á direita.) O que resta deste debate? Uma situação simples. Retiramo-nos deste recinto movidos por sentimento espontaneo e não de caso pensado. Voltamos juntos quando soubemos que se dera um incidente O incidente está terminado. Não continuemos nestes erros

Ainda temos 80 eleições por examinar; tenhamos neste estudo o criterio e moderação, que nos são impostos pelas necessidades da boa harmonia e do porvir. Se fôr mister discutir a questão da candidatura official, estou prompto a fazel-o, mas peço que essa discussão tenha lugar em condições mais calmas, e então tornaremos claras todas essas candidaturas, as nossas e as vossas que foram muito mais terriveis que as de um governo, que exerceu n'um paiz o poder mais apparente do que real. (Applausos á direita).

Gambetta.—O honrado Sr. Rouher parece acreditar que é necessaria a discussão relativamente ás candidaturas officiaes. Foi convidado a encetar o debate; mas não se julga bastante senhor de si, e pede que o debate seja adiado. Será feita a sua vontade. Quanto ás candidaturas officiaes nós a vemos todos os dias, e as julgamos sem im- [illegible] fallar assim vou de [illegible] ao sentimento da minoria, que [illegible] defende o berço e as proprias ori[illegible]. O Sr. Rouher que sabe muito [illegible] o que é a verdadeira candidatura official...

Provost de Launay.—E o senhor tambem.

Gambetta.—Se quizerdes discutir a questão, estou prompto; haveis de ver que não passo de um discipulo ao pé de tão grande mestre. (Risadas á esquerda.) Não se trata da opinião do Sr. Rouher nem da minha. Trata-se dos actos que se deram em França desde 16 de maio até 14 de dezembro. Quando se examinam actos eleitoraes, cumpre fazer abstracção de pessoa do candidato. A camara recebeu a missão de justiçar os actos, os delictos, os attentados contra a liberdade dos cidadãos, a corrupção do suffragio universal; e admira-me, deveras, que o Sr. Rouher, que ousa defender aqui o suffragio universal, não veja que o melhor meio para defendel-o consiste em livral-o dos intentos criminosos que se dirigiram contra a magestade das suas decisões. [Applausos á esquerda.]

Admira-me que o Sr. Rouher, que sabe até que ponto se póde engodar o suffragio universal; que conhece todas as molestias, todas as gangrenas que podem affectar esse orgão social, tenha chegado ao ponto de ignorancia eleitoral que não possa comprehender a autoridade da vossa sentença. Accommetter-me outra surpreza. O Sr. Rouher enganou-se com a idéa que eu exprimia, ao responder á allusão que fez aos acontecimentos que se passam do outro lado das nossas fronteiras. Felizmente, o Sr. Rouher não nos disse de que fronteiras queria fallar, pois sabe quem nol-as tirou [applausos á esquerda], mas pareceu dizer que me referia ás candidaturas do governo de 16 de maio. Não alludi a essas candidaturas, mas ás que appareceram ao ruido do canhão, depois do golpe de Estado e da guerra da Italia. Fraziam ellas ao palacio Bourbon muito gente bôa nomeada, graças aos agentes do Sr. Rouher. Tinham a opinião no fundo do peito, mas votavam com o morte na alma, votavam a expedição do Mexico, e a ratificação da politica dos tres. [Applausos á esquerda].

E, fallando desses candidatos, eu dizia: « Vejam, trata-se de um systema que corrompe as proprias fontes das liberdades nacionaes. Ahi está o systema que perdeu a França e isolou o meu paiz. » [Applausos repetidos á esquerda].

Rouher.—Ah! vindes agora remontar ao passado, ao Imperio. E julgais que recuarei perante essa defeza? (Applausos á direita). Chamai-me vice-imperador, tornai-me responsavel de todos os acontecimentos. Estou prompto a responder. No tempo do imperio, o corpo legislativo gozava independencia. [Risadas á esquerda]. Podeis negal-o, mas eu que vivi no meio delle, posso affirmar-vos que encontrava todos os dias a sua inspecção e vigilancia. (Risadas á esquerda. Muito bem! á direita.) Fallais da guerra. Podeis negar que a de 1870 foi obra da opposição? (Muito bem! á direita. Exclamações á esquerda). Ignorais que a guerra foi impellida pelas opposições e pelo jornalismo? [Risadas á esquerda.] Um dos vossos heroes, o Sr. de Girardin, era o apostolo dessa cruzada que nos causava profunda desolação. [Exclamações á esquerda]. Posso dizer: *quorum pars minima fui.* O que é que então diziamos?

A' esquerda.—Dizieis que tudo estava prompto!

Rouher.—Estais muito enganado. Quando vieram dizer-me no senado: Temos guerra, eu respondi: « E' muito para lastimar.—Mas estamos promptos.—Isto não me consola. »

Nem por isso deixei de associar-me ás esperanças de victoria; quando se não tratava já de olhar para traz Recordava-me de 1867, quando na questão do Luxemburgo, garantimos a paz por meio de um congresso.

E pensava que o principe de Hohenzollern, podia ir á Hespanha, mas que não se conservaria lá; porque eu estava convencido da impossibilidade de impôr áquelle paiz um principe estrangeiro. Realisou-se a prophecia com o principe Amadeu. Julgais que tendes direito de atacar o imperio que não conheceis e cujas grandezas e poderio negais. Sim, o imperio teve uma hora desastrosa, quando a victoria o abandonou

Naquelle momento era a resignação um dever patriotico, e como a Russia depois de Sebastopol, como a Austria depois de Solferino, era preciso assignar a paz e recolher-se. (Rumor e reclamações). O que fizestes? Sem armas, sem exercito, esgotastes o sangue e o ouro da França em combates desiguaes, que lhe custaram duas provincias e cinco mil milhões (Exclamações e interrupções á esquerda).

A' esquerda: — E' o auge da impudencia!

Berlet: — A assembléa nacional já vos julgou e a França ratificou essa sentença. (Applausos á esquerda].

Latrade —Tendes uma parte pessoal de responsabilidade no desastre de Sedan.

Rouher —Eu! Mas quando os homens da communa arrombaram as escrivaninhas e violaram as carteiras, publicaram documentos entre os quaes se achava um decreto assignado por mim, que fallava da volta do exercito de Chalons a Paris, nomeava o marechal de Mac-Mahon, generalissimo dos exercitos fóra de Paris e em Paris; acharam uma proclamação do marechal de Mac-Mahon ás suas tropas dando-lhes razões porque não ia soccorrer Bazaine. Essa proclamação fôra escripta por mim. O que é verdade é que o marechal Mac-Mahon dirigio-se espontaneamente de Reims, e Metz, depois de um telegremma de Bazaine.

Gambetta.—Por ordem do ministro da guerra e do chefe de estado-maior do Imperador.

Rouher.—Está rematado o incidente. Resta outro mais grave. Quando uma nação foi derrotada, deve assignar a paz e recolher-se.

Em 10 ou 15 de setembro, em vez de soltar esta esteril jactancia: « Nem uma pollegada de territorio...

Berlet.—Bazaine ainda não tinha.

Lokroy.—Deixem-o crear a theoria da capitulação. (Rumor).

Rouher.—O historico da capitulação pedi-o ao governo da defeza nacional, quando o governo de Paris se demittia para não assignar a capitulação.)Rumor). Pelo que toca á theoria, digo que as nações não têm direito, como os individuos, de levar o duello até á morte, porque tem por si o futuro e a esperança da desforra. Por mais nobres que forem as paixões, desde que a luta esgota o paiz, devem ceder ao dever. Estas questões só tem um interesse retrospectivo: a historia ha de julgar ao Sr. Gambetta e os homens que o precederam ao poder. Não tenho mais nada que accrescentar. (Applausos á direita).

Gambetta. — A historia ja julgou; sentou-se em Versalhes sobre duas fórmas: sob a da assembléa nacional, que vos doclarou responsaveis, e sob a do conselho de guerra, que condemnou o traidor, o qual quiz antes continuar a servir um poder funesto ao paiz do que servir a patria invadida pelo inimigo. (Bravos e repetidos applausos á esquerda e ao centro)

A' direita.—Vós mesmo o chamastes: o glorioso Bazaine.

Gambetta—No dia em que, estando no poder os vossos amigos, sendo manifesta a impericia imperial se formou no corpo legislativo uma maioria para pedir que Napoleão III fosse exonerado do commando do exercito, e que este foi confiado a um homem que possuia a confiança das tropas; quando o Conde de Palikáo, ministro da guerra, dizia. .

(*Valon,* sahindo da sua bancada á direita, chega ao pé da tribuna interpellando o orador: « Cale-se; o que se fez da França? Desgraçado que sois, cale-se, cale-se! » (Rumores e protestos á esquerda.—A censura! A censura)!

O Presidente. — Sr. de Valon, á ordem!

Gambetta.—O Conde de Palikáo dizia: « Se eu pudesse fallar dos esforços e dos successos de Bazaine em Metz, a capital inteira illuminaria esta noite » Naquelle momento, não havia um unico francez que negasse o nome de glorioso ao homem que depois disso, frustrou as esperanças do paiz e deshonrou para sempre o nome que tem! (Bravos e applausos). Comprehendo que o Sr. Rouher, sentindo que lhe é necessario explicar as capitulações de Sedan e Metz advogue a covardia universal do paiz. (Applausos). Dissestes que ereis contrario á guerra, que lutastes nos conselhos do vosso fatal imperador contra as decisões adoptadas. Pois bem! eu digo á camara:— Ouvi a linguagem do homem que desce desta tribuna, no dia da declaração de guerra.—Então sabereis o que vale, o que pesa a negação deste culpado que já não sabe o que diz. » (Bravos e applausos).

« Senhor, dizia o Sr. Rouher, não tinhamos nós direito de pedir garantias contra a resurreição possivel de semelhantes tentativas? » E elle esquecia-se, elle que fallava da importação de principes estrangeiros, que tinha importado Maximiliano no Mexico! (Bravos e applausos á esquerda).

Esquecia-se de que, se o primeiro imperio teve o fosso de Vincennes, o segundo teve o fosso de Queretaro! (Novas acclamações). Ainda ouço a grande voz de Berryer, dizendo na tribuna do corpo legislativo: « Que é isso? levais ao Mexico um archiduque da Austria: que sorte reservais a este filho de nossas victorias: a bancarôta ou a morte? » Realisou-se duplamente esse dito prophetico. Teve bancarôta e morte Ahi está o que é o sequito habitual dos Bonapartes. (Bravos repetidos e numerosos applausos).

Continúo a citação. O Sr. Rouher dizia ao miseravel velho, cuja vontade cançada obedecia aos funestos conselheiros que o cercavam e que queriam que a Hespanha tivesse a sua guerra: « Lá se vão quatro annos que a França está prompta: o imperador levou ao mais alto grão o aperfeiçoamento do armamento de soldado, e elevou ao mais alto ponto a nossa organisação militar » E agora digam-me, quem foi quem mentio: a opposição ou o Sr. Rouher? [Bravos e applausos].

E o Sr. Rouher dizia mais: « Se chegou a hora do perigo, tambem está proxima a hora da victoria. » Para isso era preciso ter outros homens: vós não fostes nunca homens do governo, mas desfructadores! [Applausos á esquerda; rumor á direita]. E, por isso, acabastes como traidores! [Bravos repetidos; applausos prolongados. Os membros das esquerdas rodeiam o orador para cumprimental-o].

Rouher sobe á tribuna.

Muitas vozes.—O encerramento!

O Presidente.—A camara pedio o encerramento. O Sr. Rouher tem a palavra contra o encerramento. A camara decidio que a discussão continuaria. Não é para admirar que, n'um debate destes, tenham havido palavras apaixonadas de ambos os lados. O Sr. Rouher pede a palavra contra o encerramento.

Rouher.—Se, depois das aggressões... [O encerramento!]

A' esquerda.—E' preciso consultar a camara.

Rouher.—Peço a palavra contra o encerramento e para um appello ao regimento.

O Presidente.—Falle primeiro do appello ao regimento.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXIV

EM COMO SE ENCONTRARAM REUNIDAS DE UMA MANEIRA EXTRAORDINARIA PESSOAS QUE SE JULGAVAM MUITO SEPARADAS

(Continuação do n. 66)

— A minha filha Esperança, a quem amo de todo o meu coração, é tambem christã como tu; o pai de D. Estrella, da mãi de Esperança, o rei do deserto do Mexico, professa tambem o christianismo; rodeado de uma familia de convertidos, meditei muito, e converti-me tambem.

D. Isabel olhou de uma maneira vaga, anciosa, insensata para Yaye, e pondo as mãos sobre os seus hombros, disse-lhe com voz desfallecida:

— Jura-me que não mentes, Yaye: jura-me!

— Juro-te pelo mysterio da Encarnação do Verbo, respondeu Yaye.

— Christão! christão! exclamou D. Isabel tremula de prazer; pois bem: sou tua, tua, tua esposa, tua amante, tua escrava, o que tu quizeres que eu seja... Oh! meu Deus! meu Deus! tivestes afinal compaixão de mim!

E D. Isabel lançou-se nos braços de Yaye, abraçou-se a elle e começou a chorar.

Yaye chorava de prazer.

— Soceguemos, disse afastando suavemente D. Isabel, e sentando-se n'uma cadeira. E' preciso evitar que o nosso filho nos ache fechados.

— Sim, sim; é necessario, impreterivelmente necessario que... que nosso filho...

E D. Isabel calou-se.

— Para o curar da sua ambição, é necessario dar-lhe a provar alguns amargos desenganos. Abdico nelle, mas o meu nome e a minha espada ficam á frente dos monfis...

— Com que então essa guerra é inevitavel!

— Já esqueceste a morte da infeliz Malicatulzarah.

— Oh! miseraveis! exclamou com altivez D. Isabel.

— Julgas que os castelhanos não são uns infames, a quem se podessemos deveriamos exterminar?

— Bastante se hão ensanguentado nos pobres mouros.

— Pois bem, Isabel, chegou o dia da vingança; não poderemos exterminar todos os verdugos, mas uma grande parte delles cahirá debaixo da nossa espada... e... quem sabe? O teu amor engrandece-me, minha Isabel, o Deus misericordioso a quem adoro, me mostrará que me perdoou pelo teu amor, se me concede o triumpho...

— E eu te animo ao combate. D'antes tremia, tremia pelo meu filho... mas agora... agora que elevas o teu coração a Deus, agora que só arrancas a tua espada para defender o fraco e o opprimido, agora, Yaye, sinto ferver nas minhas veias o sangue da minha raça. Levanta-te, meu valente, e extermina em nome do Deus da justiça esses miseraveis assassinos de velhos, de moribundos e de mulheres. Levanta-te com a espada de Deus na mão, e conta com o auxilio da tua esposa...

— Silencio, approximam-se.... d'aquella outra porta que não está fechada, disse Yaye.

De facto, ouviam-se passos precipitados.

Levantou-se o reposteiro e appareceu Aben-Aboo, approximou-se, deteve-se e fixou um olhar impossivel de descrever em Yaye e em sua mãi.

Atraz delle vinha Aben-Jahuar.

— E' verdade o que acaba de me dizer o meu tio, senhor? disse o joven com voz sumida.

— E que vos disse o meu bom primo

— Disse-me que minha mãi e vós...

— E' verdade o que meu irmão te disse, meu filho. Amo o nosso parente Sidy Yaye.

— E casais com elle?

— Caso.

— E vós deixais-me a dignidade de emir dos monfis?

- Sim, porque vos amo, Aben-Aboo, porque não quero que tenhais ciumes do vosso primo Aben-Humeya.

— Quer dizer que ides ser meu pai?...

— Sim.

— Que levantarei a vossa bandeira contra os castelhanos?

— Sim.

— Eu julgara que tudo isto era um sonho terrivel, disse Aben-Aboo com voz quasi sepulchral.

— Parece-te uma cousa terrivel o meu casamento com tua mãi, a minha abdicação em ti da minha corôa! disse Yaye muito admirado.

— Sabia isto o meu tio Aben-Jahuar ha já algum tempo? disse o joven indicando com olhar baço o mouro.

— Só o soube esta noite.

— Mãi, disse o mancebo approximando-se de D. Isabel e pegando-lhe na mão: que Deus vos faça feliz; senhor, acrescentou pegando na mão de Yaye, juro-vos que dentro em breve tempo vereis o bom uso que faço do poder que me entregais.

— Tu serás comtudo, o meu filho e o meu vassallo, disse Yaye.

— Sel-o-hei, senhor.

— Se cumprires bem e fielmente o teu dever, como eu espero, dentro em pouco tua mãi e eu retirar-nos-hemos a uma vida obscura e pacifica.

— Para onde quer que vades, irá comvosco o coração do vosso filho.

— Esta é a noite mais feliz da minha vida, disse Yaye: a minha filha sahe de Hespanha com o seu esposo; uma mulher digna do amor de um herói dá-me com o seu amor a paz da minha alma, e tu meu valente filho, aceitas a minha espada, e preparas-te para um combate que não póde mais espaçar-se. Nosso parente o nobre Aben-Jahuar ajuda-nos com o seu valor e os seus conselhos, e Aben-Humeya verá com prazer, que entre elle e o seu valente primo já não existe motivo de rivalidade. Deus quiz que chegasse este fausto momento. Tornemos-nos, pois, dignos delle, aproveitando o tempo em seu serviço, Isabel, accrescentou voltando-se para ella. Não saias esta noite de casa - succeda o que succeder, nada receis. Porém ajuntou em voz tão baixa que só D. Isabel póde ouvir: tende muita cautela com essa mulher, com essa italiana.

— Mas... murmurou D. Isabel.

-- Está nisso a vossa honra e talvez a vossa vida. E em seguida em voz alta accrescentou: meu valente sobrinho. meu nobre primo: já é tarde e sabeis que nos esperam. Adeus, Isabel, repito-vos que nada tens a receiar, e sobretudo não esqueças de modo algum o que eu vos disse.

— Adeus, senhor, disse D. Isabel: adeus, irmão, adeus meu filho.

E ao pronunciar estas palavras, lançou-se chorando nos braços de Aben-Aboo.

— Oh! minha mãi! minha mãi! exclamou o joven, rogai a Deus!

Aben-Aboo pronunciou estas palavras de maneira tal que D. Isabel sem poder explicar a causa disso, estremeceu.

Pouco depois estava só, pensativa, pallida e chorosa ao lado da chaminé; uma mulher de pé, immovel, encostada a uma porta, observava-a.

Era Angiolina.

— Com que então Aben-Aboo é vosso filho! com que então tu nunca tiveste outro esposo senão o emir! murmurava a veneziana. Ah! Ah! a minha vingança vai-se tornando cada dia mais horrivel!

E duas grossas lagrimas correram pelas faces daquella mulher singular.

CAPITULO XXV

DE QUE MANEIRA SATISFEZ MARIBLANCA A HONRA DE SEU PAI

Cadiar estava naquelle momento completamente deserta.

Nevava; a tenue claridade produzida pelo reflexo da neve, era a unica luz duvidosa e phantastica que fazia distinguir de uma maneira vaga os vultos nas estreitas, ingremes e tortuosas ruas.

Yaye, Aben-Jahuar e Aben-Aboo, caminharam por fóra da povoação ao longo dos muros em direcção á montanha.

Reinava pois na villa uma tranquillidade absoluta e um silencio profundo.

A escuridão era tambem profunda, apenas modificada pelo fraco reflexo da neve.

Em nenhuma janella, nem mesmo pelas fendas se via luz, á excepção de uma casa, na qual se divisava um reflexo avermelhado, atravéz das vidraças de uma sacada.

Aquella casa era a do beneficiado João de Rivera.

Além disso estava a porta aberta, e no pateo viam-se de sentinella alguns soldados e dous alguazis do Santo Officio, o que indicava que o inquisidor Molina de Medrano se aposentara em casa do parocho.

Mariblanca, mestre Barbillo, e o menino de côro, estavam atarefados na cozinha, cuidando das frigideiras e das caçarolas, o que tambem indicava que o beneficiado por temor ou por respeito á Inquisição, se propozera obsequiar com uma excellente ceia de Natal o senhor ministro da Suprema, Molina de Medrano.

Mestre Barbillo e Mariblanca estavam sem duvida em má disposição de animo; andavam de um lado para o outro evitando encontrar-se, não se olhavam e mostravam-se silenciosos e carrancudos.

Mas logo ao primeiro golpe de vista se via que o modo carrancudo e o enfado de Mariblanca, nada tinham que ver com mestre Barbillo, a quem ella tratava com uma indifferença, e quasi poderiamos dizer, com um despreso irritante.

O aspecto sombrio de Mariblanca era a causa do máo aspecto de mestre Barbillo.

Só o menino de côro se mostrava indifferente, e dirigia a palavra ora a um, ora a outro, sem receber outra resposta senão monossyllabos.

Comtudo, uma observação do menino de côro veio dar lugar ao dialogo seguinte:

— Sabeis, senhora Mariblanca, que esta noite de Natal succede o que nunca succedeu? disse o menino de côro.

— E que succede esta noite de Natal que não naja succedido nas outras, Christovãosinho? perguntou Mariblanca olhando com receio para a creança.

— Não anda ninguem pelas ruas, respondeu o menino.

— Cahe neve e faz frio, replicou Mariblanca.

— O anno passado nevava ainda mais, e não se podia resistir ao frio, e lembra-se vossa mercé, senhora ama, a estas horas tudo eram ranchos de rapazes, e um barulho de zabumbas, cavaquinhos e canções que alegrava muito a gente

— Tem razão o Christovãosinho, disse o sacristão: esta noite parece Cadiar um cemiterio.

— O que entendeis vós de taes cousas, mestra Barbillo? disse Mariblanca com um modo sacudido. Se esta noite não passeiam nem cantam, será porque não querem, ou porque teem medo do frio, e sobretudo o que vos importa?

— Sem duvida que pizaste alguma herva má, Maria; disse mestre Barbillo.

— Póde ser, respondeu Mariblanca.

— E tanto assim póde ser, que é. A proposito, uma vez que é preciso tirar-vos as palavras com um gancho, que diabo andaveis a fazer esta tarde no valle de S. João?

— Eu! respondeu Mariblanca com precipitação.

— Não me queiras negar que fostes ao valle de S. João: eu mesmo vos vi quando ia pelo caminho para Yátor com o senhor beneficiado.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.

MUTILADO